



---

**Fortalecendo Comunidades**  
para a Construção de Cidades Inclusivas,  
Resilientes e Sustentáveis

2018 - 2020

## Expediente

### EQUIPE FUNDO CASA - 2020

**Diretora Executiva:** Cristina Orphea

**Diretora de Desenvolvimento**

**Estratégico:** Maria Amália Souza

**Coordenadora do Programa Casa**

**Cidades:** Claudia Gibeli

**Coordenadora de Finanças:** Taila Wengrzynek

**Equipe Técnica:** Alahir Maha Amaral;

Attilio Zolin; Beatriz Roseiro; Inimã

P. Lacerda; Jani Aparecida Joana;

Janice Mello; Maíra Lacerda; Rodrigo

Montaldi; Rodrigo Moreira; Vanessa

Ourique Purper.

### CONSELHO DELIBERATIVO 2017 - 2020

**Presidente:** Silvio Sant'ana.

**Integrantes do Conselho:** Almos Makray; Brent Millikan; Carlos Rittl; Mércia Consolação Silva; Rubens Harry Born; Selma dos Santos Dealdina; Severiá Maria Idioriê Xavante.

### EQUIPE SER - OBSERVATÓRIO CASA CIDADES (Produção de Textos, Sistematização e Análises)

Iracema Marques; Laura Gurgel; Marilu Cunha; Camila Godinho. Igor Rocha (estagiário), Janaína Costa (estagiária).

**Projeto gráfico:** Motora Design

**Revisão:** João Victor Pacífico

**Fotos:** Arquivo Fundo Casa Socioambiental

O Programa Casa Cidades é uma realização do Fundo Casa Socioambiental com apoio do Fundo Socioambiental Caixa e Fundação Oak.



Realização:



Apoio  
Financeiro:





## Sumário

|   |    |
|---|----|
| <b>INTRODUÇÃO</b>   | 4  |
| Uma outra cidade é possível   | 5  |
| O Fundo Casa Socioambiental   | 7  |
| O Programa Casa Cidades   | 8  |
| Observatório Casa Cidades<br>e Articuladores Locais   | 9  |
| Dados Analisados  | 11 |
| <b>O PROGRAMA CASA<br/>CIDADES EM NÚMEROS</b>   | 13 |
| <b>ARTIGO</b>   | 42 |
| <i>O Sistema de Monitoramento e<br/>Avaliação (M&amp;A) do Programa Casa<br/>Cidades: construção de indicadores,<br/>instrumentos e metodologias para<br/>mensurar os resultados alcançados</i> |    |
| <b>ARTIGO</b>   | 47 |
| <i>O Observatório Casa Cidades e<br/>a Teoria da Mudança</i>  |    |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>  | 53 |
| <i>Para onde vamos</i>  |    |
| <b>PROJETOS APOIADOS</b>  | 54 |

The background is a solid orange color. In the top left, there is a stylized illustration of a hand in a light orange tone, with a dark brown leaf-like shape above it. In the top right, there is a dark brown branch with several light orange leaves. In the bottom left, there are several dark brown leaves with light orange outlines. In the bottom right, there is a dark brown hand-like shape with light orange outlines. The word "INTRODUÇÃO" is centered in the middle of the page in a white, bold, sans-serif font.

# INTRODUÇÃO



# UMA OUTRA CIDADE É POSSÍVEL

O Programa Casa  
Cidades mostra o poder  
transformador gerado  
quando o protagonismo  
está nas mãos dos  
grupos de base

*POR CRISTINA ORPHEO*  
*Diretora Executiva do Fundo Casa Socioambiental*

Sabemos que as cidades são sistemas complexos. Um emaranhado de desafios permeia o meio urbano com uma diversidade enorme de temas, atores e interesses. Esse sistema complexo impacta a vida de milhares de pessoas, causando uma enorme desigualdade e exclusão social, seja por falta de soluções que, de fato, atendam às comunidades, seja por tratar o cidadão e os grupos locais como seres invisíveis, sem poder de voz e sem protagonismo nas decisões que impactam o local onde vivem.

Diante desses desafios, o Programa Casa Cidades buscou, como principal elemento, o protagonismo dos grupos de base, conhecedores dos seus territórios e de seus problemas, como atores mais importantes nos processos de transformação local e como os mais aptos a implementar as mais adequadas soluções locais. Para isso, apostamos em componentes como atuação em rede, troca de experiências, fortalecimento de capacidades, intercâmbios e o apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos nos diversos temas.

A resposta dos grupos veio como uma força motora incrível, demonstrando o que está acontecendo nas bases e como atuam nos temas. Trouxeram uma variedade de trabalhos desenvolvidos por grupos de todo o Brasil, com uma riqueza de ações que impressiona: agroecologia, mobilidade ativa, requalificação

de espaços públicos, participação em políticas públicas para contribuir com os diversos planos municipais, entre tantas outras.

Nossa intenção foi mostrar que existe uma outra cidade, sendo cunhada por dezenas de milhares de pessoas que trabalham para construir cidades mais acolhedoras, com mais senso de coletivo e com mais respeito a todos que reconhecem e acolhem a sua enorme diversidade. Essa efervescência humana que trabalha dia e noite para construir as cidades é diversa, plural, alegre, colorida. E é resiliente, não se abate diante do desafio.

—

Esta publicação traz uma série de números e de informações analisadas ao longo de 1 ano e meio, mas ela também é uma mostra da dedicação, do empenho e da crença de que é possível construirmos essa cidade que sonhamos.

---

## Alguns dos problemas identificados pelos grupos nas localidades onde atuam foram:

---



54%

INFRAESTRUTURA



47%

SANEAMENTO



40%

PRESERVAÇÃO AM-  
BIENTAL



36%

QUESTÕES DE  
MORADIA



31%

MOBILIZAÇÃO/ EN-  
GAJAMENTO

---



## O Fundo Casa Socioambiental

O Fundo Casa Socioambiental é uma organização que busca promover a conservação e a sustentabilidade ambiental, a democracia e a justiça social. Para isso, desenvolvemos uma poderosa rede de apoio a pequenas iniciativas de grupos da sociedade civil. Uma rede que mobiliza recursos, fornece suporte e fortalece as suas capacidades, garantindo uma autonomia cada vez maior para esses grupos, que estão espalhados por toda a América do Sul. Acreditamos que

a transformação parte da escuta, e, por isso, ouvimos os verdadeiros protagonistas de cada causa que abraçamos: aqueles que têm suas vidas diretamente afetadas por qualquer alteração no território que ocupam.

Somos pioneiros no debate da filantropia socioambiental no Brasil desde 2005. Nossa missão é gerar impacto positivo nos mais diversos territórios, ao investir nas vidas ao seu redor, criando conexões entre pessoas e organizações.

---

### **Existimos para transformar.**

Somos um sorriso de esperança com os pés no chão e as duas mãos na massa. Acolhemos desafios e apoiamos soluções.

---

## O Programa Casa Cidades

O Programa Casa Cidades - Fortalecendo Comunidades para a Construção de Cidades Inclusivas, Resilientes e Sustentáveis - é uma realização do Fundo Casa Socioambiental, com apoio financeiro do Fundo Socioambiental CAIXA e da Fundação Oak. O Casa Cidades surge após a bem sucedida realização do Programa Fortalecimento de Comunidades na Busca Pela Sustentabilidade, que apoiou a execução de 111 projetos entre os anos de 2015 e 2016, período no qual teve origem a parceria entre as três organizações.

O Programa Casa Cidades foi concebido a partir do reconhecimento da importância da atuação dos grupos de base - os quais, na maior parte das vezes, atuam com pouco financiamento para seus projetos - nos temas do direito a uma cidade mais justa e equitativa.

O Programa tem como marcos conceituais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODSs), em especial os Objetivos 11 e 12, que deverão ser implementados por todos os países até 2030.

81% DOS PROJETOS ADEQUADOS AO ODS 11

12% DOS PROJETOS ADEQUADOS AO ODS 12

Os ODSs 11 e 12 estão relacionados a padrões de produção e consumo sustentáveis e a cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Algumas de suas metas que foram contempladas pelos projetos apoiados pelo Programa Casa Cidades estão descritas a seguir:



**OBJETIVO 11. TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS.**

### METAS

- Promover acesso de todos aos serviços básicos e à habitação segura, adequada e a preço acessível;
- Urbanizar as favelas;
- Proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos;
- Expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos;
- Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência
- Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento regional de desenvolvimento.





## OBJETIVO 12. ASSEGURAR PADRÕES DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS.

### METAS

- Promover a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais;
- Reduzir o desperdício de alimentos;
- Reduzir substancialmente a geração de resíduos, por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso;
- Garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.



FOTO: PROJETO ARQUITETAS EM CASA - MARANHÃO

Após um estudo realizado nas diversas regiões do Brasil, o Programa selecionou dez Regiões Metropolitanas para ser implementado: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís, São Paulo e Vitória. As chamadas públicas de projetos foram realizadas entre o final de 2017 e o início de 2018. Foram apoiadas 150 iniciativas com valores de até R\$ 30.000,00. Os projetos tiveram duração de até 18 meses e foram realizados entre os anos de 2018 e 2020.

Além da chamada principal de projetos, também foi realizada uma chamada específica para selecionar as organizações Articuladoras Locais, que tiveram como missão potencializar a atuação em rede dos projetos. O valor disponibilizado para cada organização articuladora foi de R\$ 45.000,00.

O início do Programa foi marcado pela Oficina de Construção de Capacidades. Em julho de 2018, foi realizado um grande encontro voltado para planejamento e gestão de projetos, trabalho em rede e troca de experiências. A Oficina aconteceu em Brasília e teve a presença de um representante de cada projeto, dos Articuladores Locais, da equipe do Observatório Casa Cidades, da equipe do Fundo Casa e de palestrantes convidados.

## Observatório Casa Cidades

Um grande desafio do Fundo Casa sempre foi o de dimensionar os desdobramentos para além dos resultados alcançados por cada projeto, ampliando essa análise para os seus territórios, transformando depoimentos e dados qualitativos em estatísticas e dados quantitativos. Por conta disso, e pela dimensão do Programa, o Casa Cidades foi pensado em um formato inovador que contemplasse a complexidade de se atuar em um ambiente urbano, porém dentro de um recorte territorial.

Para abraçar os objetivos de dimensionamento de resultados e de fortalecimento das capacidades dos projetos para a atuação em rede, foram criados, dentro do escopo do programa, o Observatório de Projetos de Organizações de Base em Ambientes Urbanos (Observatório Casa Cidades) e a figura dos Articuladores Locais.

O Observatório Casa Cidades, executado pela SER - organização não governamental parceira do Fundo Casa, que se dedica ao monitoramento de impacto e design de serviços - foi concebido para atuar em três eixos distintos, mas interdependentes. São eles:

- **Plataforma Casa Cidades:** construção de uma plataforma web para monitoramento dos projetos apoiados;
- **Monitoramento e Avaliação dos dados produzidos pelos Projetos;**
- **Animação da Rede Casa Cidades:** utilização de dados e discussões temáticas para estímulo e fortalecimento da atuação em rede.

A metodologia de monitoramento e avaliação consistiu nas seguintes etapas:

- 1. Construção da Teoria da Mudança e Estabelecimento dos Indicadores do Programa;**
- 2. Construção dos instrumentos de coleta de dados, a serem preenchidos pelas organizações apoiadas em três momentos distintos:**

MARCO ZERO - antes do início da execução do projeto

RELATÓRIO INTERMEDIÁRIO - na metade do período de execução do projeto

RELATÓRIO FINAL - após a finalização da execução do projeto

- 3. Monitoramento e Avaliação de acordo com os indicadores e dimensões estabelecidos** (diagrama ao lado)

## TEORIA DA MUDANÇA E CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

| INDICADOR:<br><b>CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</b>  | INDICADOR: <b>FORTALECIMENTO DE GRUPOS, COLETIVOS, MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL</b>   |
|--|---|
| <p>DIMENSÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articulação das iniciativas apoiadas/ desenvolvidas com políticas públicas;</li> <li>▪ Diversidade de temas tratados/abordados pelas iniciativas apoiadas/ desenvolvidas;</li> <li>▪ Diversidade de públicos atendidos, participantes e/ou atores envolvidos pelas iniciativas apoiadas/desenvolvidas.</li> </ul> | <p>DIMENSÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articulações: parcerias, redes e financiadores;</li> <li>▪ Visibilidade e reconhecimento da atuação dos grupos apoiados e atores envolvidos/mobilizados;</li> <li>▪ Produção e disseminação de conhecimentos e tecnologias sociais pelos grupos apoiados e atores envolvidos/mobilizados;</li> <li>▪ Desenvolvimento / fortalecimento de capacidades das equipes dos grupos apoiados e dos atores mobilizados/envolvidos na execução das iniciativas;</li> <li>▪ Fortalecimento da capacidade dos grupos apoiados em mobilizar recursos).</li> </ul> |



## Dados Analisados

Todos os dados apresentados nesta publicação foram coletados através de questionários estruturados e disponibilizados para os grupos através da Plataforma Casa Cidades.

## Articuladores

### Locais

Uma das inovações deste Programa foi o suporte local de articuladores. Cada região metropolitana contou com um articulador local que, além de promover a troca de experiências entre os projetos dentro de sua RM, estimulando o trabalho

em rede entre os diversos projetos, também trouxe o seu olhar externo aos dados e informações produzidos pelos projetos, sendo um elo importante para promover a proximidade entre os grupos, o Fundo Casa e o Observatório.

Os grupos, através de login e senha individuais, tinham acesso ao Ambiente do Apoiado, no qual estavam disponíveis os questionários de Dados Cadastrais, Marco Zero, Relatório Intermediário e Relatório Final - estes três últimos chamados de questionários de monitoramento.

Os questionários de monitoramento foram elaborados para responder a perguntas que abordavam o perfil da organização ou grupo que executou o projeto, o acompanhamento da sua execução, uma

visão sobre o território/comunidade onde os projetos foram realizados e, por fim, perguntas que subsidiassem a avaliação dos resultados e impactos dos projetos apoiados.

Após o preenchimento por parte dos grupos apoiados, ocorria a análise e aprovação de cada um dos questionários por uma equipe de técnicos especializados do Fundo Casa. Os dados, então, foram sistematizados e analisados pela equipe da SER, responsável pela operacionalização do Observatório.

*Muitos dos gráficos apresentados se referem a questões com opção de múltipla escolha, por isso a soma dos percentuais pode dar mais do que 100% em alguns casos. Há casos também em que algumas opções de escolha consideradas de menor relevância foram suprimidas para facilitar a visualização dos dados.*



FOTO: PROJETO MÃO NA MASSA - CAPACITANDO MULHERES MAKERS - PERNAMBUCO

## Transformando ação em números

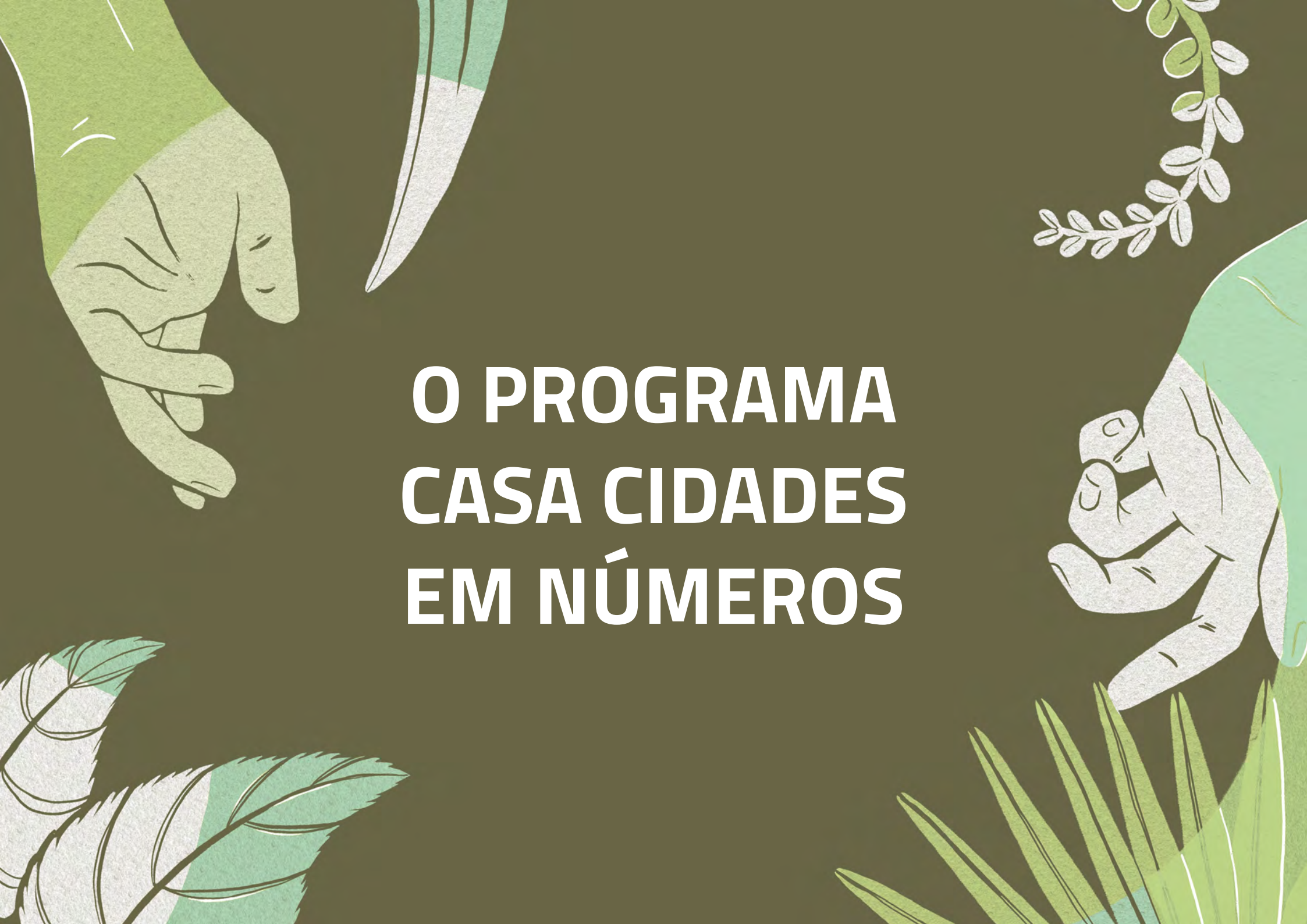
O Fundo Casa, com o Programa Casa Cidades, teve o objetivo de contribuir para o fortalecimento de grupos, redes, coletivos, organizações e movimentos da sociedade civil, contribuindo para a potência desses grupos, tirando seu trabalho da invisibilidade e mostrando que a diversidade é importante para se construir uma cidade mais sustentável.

---

**Democratizar o acesso a recursos e fazer com que cheguem na ponta foi o valor maior deste Programa.**

---

O perfil dos grupos apoiados demonstra que o Programa Casa Cidades atingiu o objetivo de mobilizar os grupos urbanos: grupos jovens, com estruturas muito horizontais e alto grau de dedicação a processos coletivos.

The background features a dark green color with stylized illustrations of hands and plants. On the left, a hand is shown in a gesture of offering or support. On the right, another hand is shown in a similar gesture. Various green leaves and branches are scattered around the hands, creating a natural and organic feel. The text is centered in a bold, white, sans-serif font.

# O PROGRAMA CASA CIDADES EM NÚMEROS

## Quem são esses Grupos, onde es- tão, como atuam

Sabemos o quanto as capitais impactam o seu entorno. “Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas” é uma das metas do ODS 11, um dos alicerces do Casa Cidades. Assim, o Programa teve como visão territorial a Região Metropolitana, para integrar os territórios das bordas das capitais e escutar essas populações e o que elas propõem.

São grupos, coletivos, movimentos, associações, cooperativas, redes: a diversidade do formato como estão organizados é enorme e eles podem ou não ter uma personalidade jurídica.

O que podemos perceber é que o formato de atuação desses grupos é inovador e dinâmico e foge do padrão de associações e ONGs com diretoria, com espaços de poder delimitados por cargos.

Os processos de tomada de decisão se mostram de maneira muito mais horizontal e participativa, trazendo decisões mais assertivas, porém trazendo também maiores desafios em termos de gestão.

Esse movimento também se mostra jovem. Podemos ver que a grande maioria dos grupos foram formados nos últimos 10 anos e estão na vanguarda em modelos de pensar uma cidade e todas as suas interfaces, podendo ser coletivos de mulheres que discutem gênero e mobilidade; grupos que discutem o bem viver nas cidades e a Agroecologia Urbana; ou outros que discutem o espaço público, sua função social e a segurança etc.

Para o Fundo Casa é de extrema importância fortalecer grupos e coletivos onde a mulher esteja

em espaços importantes de tomada de decisão. Mulheres - além de crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade - é um dos públicos priorizados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O rol de projetos apoiados

no Casa Cidades mostra que a mulher tem um espaço importante na gestão dessas organizações e também na coordenação de projetos, apesar de ainda não serem a maioria.

---

## MULHERES ASSUMEM PAPEL DE LIDERANÇA

---

são responsáveis pela gestão de 50% das organizações e responsáveis pela execução de 53% dos projetos.

---



Um em cada 4 projetos apoiados foi realizado em uma cidade da região metropolitana diferente da capital.

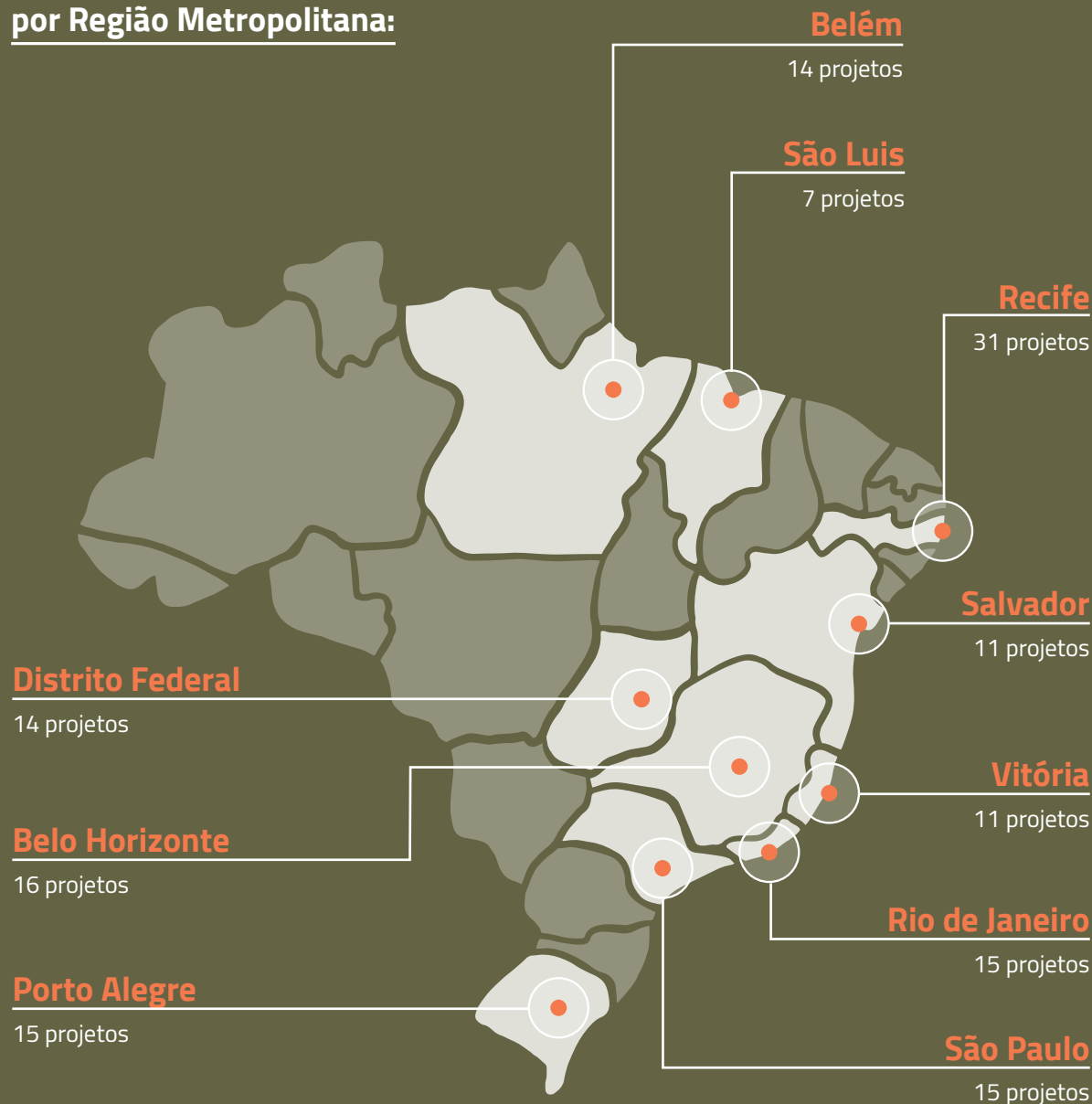
Total de projetos: 149



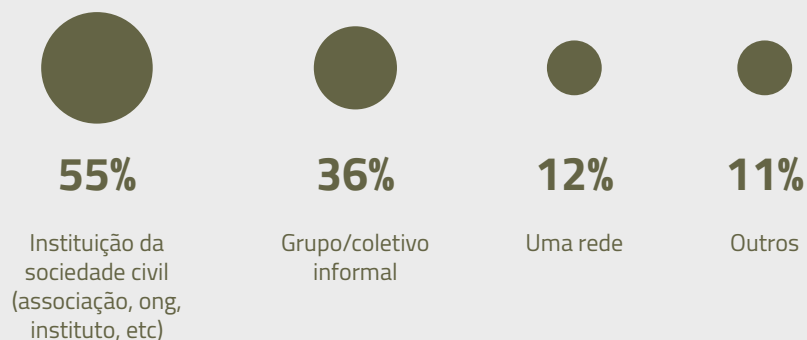
24%  
Cidades da região metropolitana

76%  
Capitais

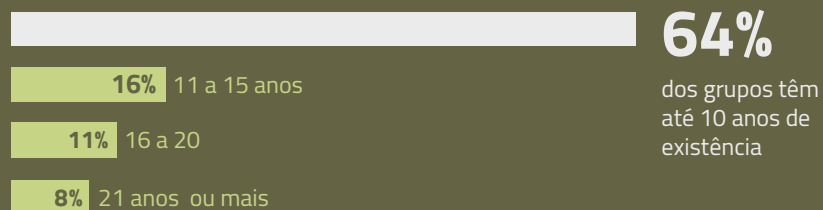
### Quantidade de Projetos por Região Metropolitana:



## Formalização da Organização/Grupo

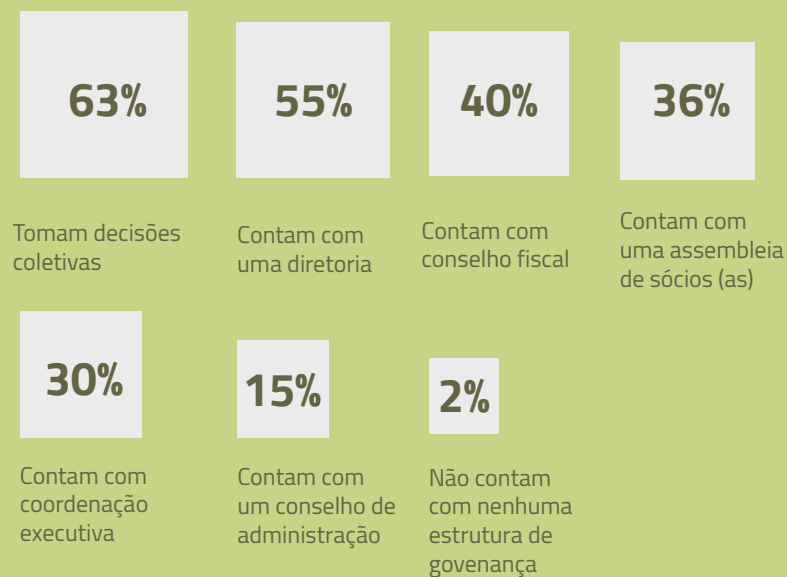


## Tempo de existência das organizações



## Governança da Organização/Grupo

2 em cada 3 organizações têm estrutura democrática e participativa, priorizando a tomada de decisões coletiva. 55% das organizações possui uma diretoria e 40% têm assembleia de associados.





## Onde e como os Grupo atuam, como mobilizam recursos e como se comunicam

**3 em cada 4 grupos apoiados atuam em nível municipal e local. 8% têm atuação no estado e 13% tem atuação nacional.**

**64% das organizações mobilizaram até R\$ 100.000 nos 3 anos anteriores à realização do Projeto.**

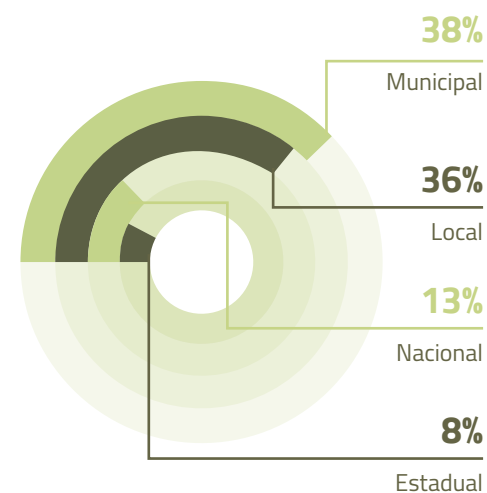
O Fundo Casa tem como premissa a democratização do acesso a recursos, com grupos da ponta tendo a oportunidade de obter apoio para seus projetos. Assim, o foco do Casa Cidades foi para os grupos com orçamentos de até R\$ 100.000,00.

Entretanto, podemos observar que esses grupos da ponta podem ter uma atuação nacional - como é o caso de organizações do movimento de mobilidade ativa, que se organizam em nível

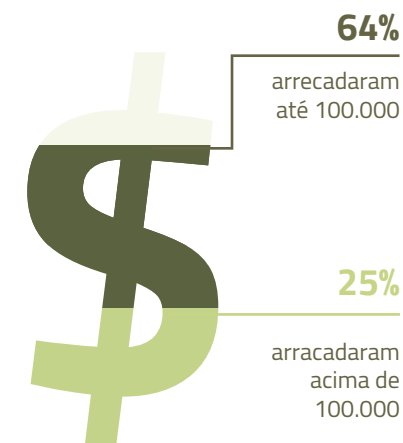
nacional na promoção de políticas públicas que contemplem uma mobilidade ativa e de mais respeito ao cidadão. Vemos aqui que 13% dos grupos apoiados tiveram uma atuação nacional e 8%, estadual.

Voltado ao protagonismo local, do cidadão como agente nos processos de transformação, o Casa Cidades privilegiou esses grupos: 74% tem atuação local ou municipal.

### Atuação



### Arrecadação



Chamamos atenção para a importância da filantropia comunitária praticada pelos grupos, que mobilizam recursos, na grande maioria, através de doadores individuais, mas também com representatividade do financiamento coletivo.

Outro aspecto relevante é o investimento pessoal do cidadão nos grupos locais, onde o voluntariado tem um papel expressivo. Não podemos deixar de reconhecer isso como uma enorme contrapartida, que precisa ser valorada.

---

## **Doadores Individuais (56%) e Fundos Locais (42%) são as mais importantes fontes de financiamento para os grupos / organizações.**

---

1 em cada 3 organizações conta com venda de produtos e serviços. Característico dos centros urbanos, o financiamento coletivo faz parte das formas de captação de recursos de 13% dos grupos / organizações.

---

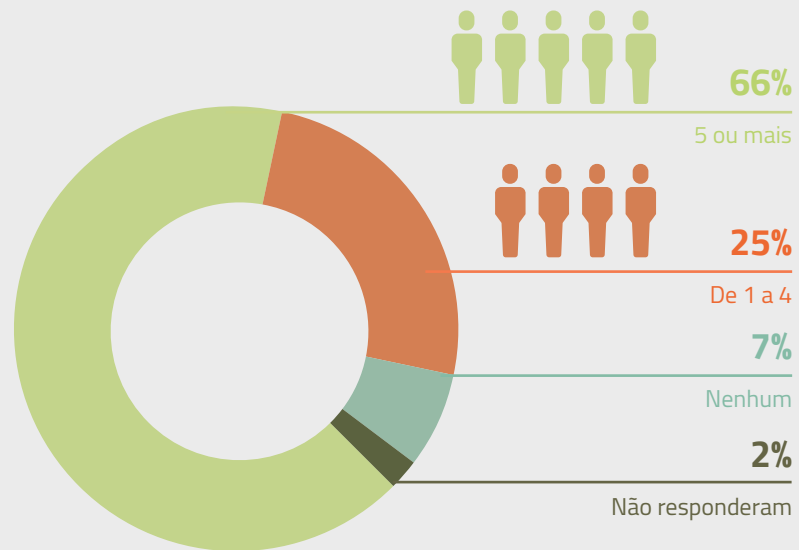


## **PELO MENOS 919 VOLUNTÁRIOS MOBILIZADOS.**

54% das organizações são compostas unicamente por voluntários.

Dentre os grupos que possuem voluntários, 2 em cada 3 grupos possuem 5 ou mais voluntários, demonstrando o seu poder de mobilização e o perfil ativista dos grupos urbanos.

## Quantidade de voluntários



## Quantidade de pessoas remuneradas



## Comunicação

**WhatsApp é a ferramenta de divulgação de ações mais utilizada pelas organizações e grupos, utilizada por 6 em cada 7 grupos.**

A rede social Facebook, o e-mail institucional e encontros presenciais, como reuniões, seminários e fóruns, são as outras formas de divulgação e mobilização mais relevantes.

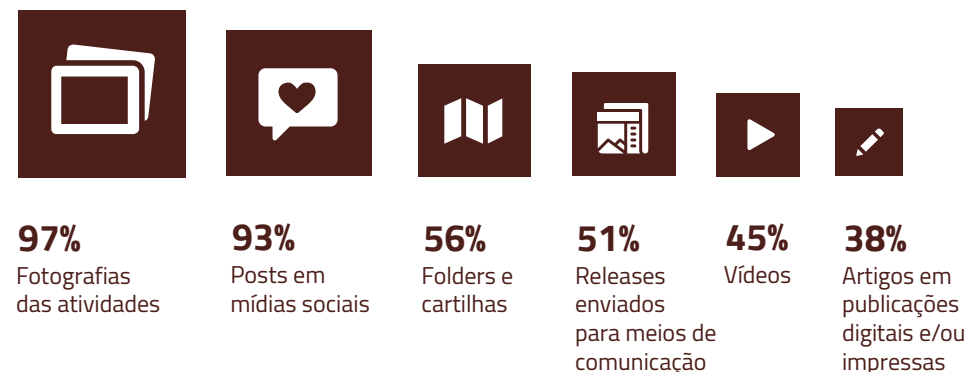
51% dos grupos enviaram releases para meios de comunicação e 38% tiveram artigos em publicações como materiais utilizados para a disseminação dos resultados. Mesmo com o predomínio da tecnologia como meio de divulgação (fotografias e posts em

mídias sociais), 56% dos grupos utilizaram impressos (folders e cartilhas) para disseminar resultados, refletindo a importância que esse tipo de material ainda possui para divulgação entre as comunidades de base.

### Meios de comunicação para divulgação de ações para o público externo



### Materiais para disseminar resultados





## Perfil dos Projetos

Os projetos selecionados pelo Programa tinham dois eixos importantes, os quais, mais adiante, irão reverberar nos indicadores do Programa.

O primeiro eixo é fortalecer e fomentar a construção de cidades e comunidades sustentáveis, entendendo que, para isso, são pontos-chave apoiar os diversos temas que os grupos valorizam, além de apoiar projetos que contemplem articulações com políticas públicas, que tenham diversidade de públicos reconhecida e que pensem numa cidade para todos.

O segundo eixo está conectado diretamente ao propósito do Fundo Casa, que é o fortalecimento de grupos, coletivos, movimentos e organizações da sociedade civil.

A diversidade de temas que o Programa contemplou demonstra que os movimentos de base urbanos, originários da luta por reforma urbana e, portanto, por uma cidade para todos, abarcam um conjunto de ações importan-

tes e ocupam diversos espaços, com poder de propor, experimentar, sugerir e inspirar políticas públicas mais inclusivas para as cidades.

Da mesma maneira, os temas dos projetos contemplam diretamente os marcos conceituais do Programa dentro dos ODSs 11 e 12, que remetem a construir cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, e a assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

---

**29% dos projetos tiveram enfoque principal em Agricultura Urbana. Participação Social, Mobilidade, Resíduos Sólidos e Fortalecimento Comunitário foram as outras áreas de atuação de destaque. Juntos, esses 5 temas abarcaram 79% dos projetos.**

Diante da intensificação da urbanização, produzir alimentos localmente nos centros urbanos é uma tendência mundial. É uma forma de fornecer às populações urbanas uma alimentação mais segura, equilibrada e acessível, além de ser importante do ponto de vista das mudanças climáticas, como demonstram os relatos abaixo:

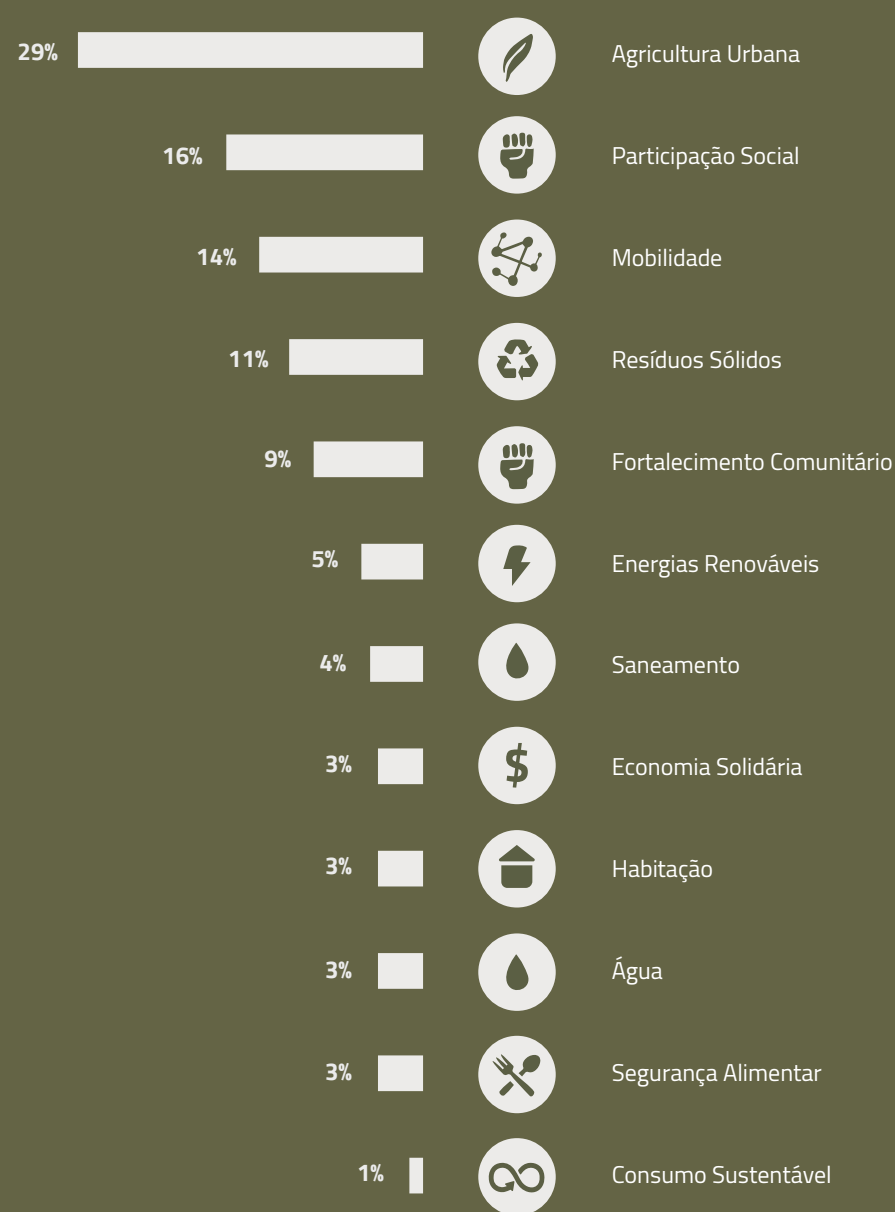
// A problemática do 10º lugar em desperdício de alimentos que assola o nosso país pode, pelo menos, em poucos passos, ser combatida, e as mães puderam aprender novas formas de criar lanches para si mesmas e seus filhos, dentro de suas condições e humildes realidades.

#### COLETIVA POPULAR DE MULHERES DA ZONA OESTE

// Várias crianças começaram a comer melhor depois que começaram a plantar e colher os alimentos.

#### COLETIVO CALIANDRAS DA TERRA

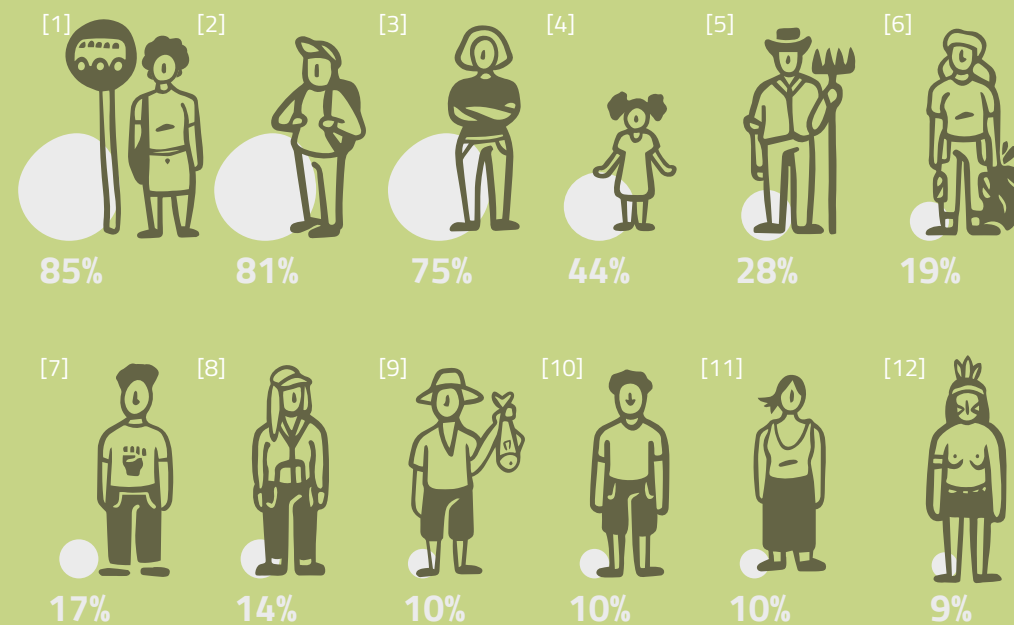
O Consumo sustentável e a Agricultura Urbana trazem a conexão importante do urbano com o rural, e estão no campo das discussões do impacto que as cidades promovem nas florestas e na geração de resíduos sólidos.



Mulheres representam 75% do público direto, 50% das pessoas responsáveis pelos grupos / organizações e 54% das pessoas responsáveis pela execução e monitoramento dos projetos, mostrando que este é um programa pensado, realizado e executado por mulheres e para mulheres.

// Nos deparamos com realidades diversas, de mulheres que carregam em seu histórico o abandono, a violência doméstica e a falta de recursos para cuidar de sua vida e de suas famílias. Contudo, ao longo do processo, recebemos relatos das mudanças cotidianas, de mulheres que em uma rotina solitária encontraram uma alternativa para conseguir mudar sua realidade. Além do puro processo produtivo, a Economia Solidária traz o sentido de cooperação e mudanças internas significativas, onde conseguimos fazê-las se reconhecer e conhecer umas às outras, num processo empático e de união

**KAPI'WARA — AGROECOLOGIA URBANA**



[1] População Urbana  
[2] Jovens  
[3] Mulheres  
[4] Crianças

[5] Agricultores  
[6] Catadores de recicláveis  
[7] População Negra  
[8] Assentados

[9] Pescadores artesanais  
[10] Quilombolas  
[11] Ribeirinhos  
[12] Indígenas

Jovens (81%) e Crianças (44%) são públicos diretos de destaque no Programa.

// Em ambas as cidades (onde foi realizado o projeto) ficamos surpresos com a sede dos jovens em se envolver no projeto e em ter acesso à Universidade. Isso alterou os planos originais e fez com que os alunos tivessem outra visão de seu próprio lugar de fala e das trocas que poderiam ter. A visita dos jovens das duas cidades à UFMG, com cursos de empreendedores e associativismo, tour pelas escolas, mostra final e apresentação artística no auditório, foram fantásticas, emocionante mesmo.

**RICS — REDE INDUSTRIAL DE CONFECÇÃO SOLIDÁRIA**




FOTO: PROJETO CAPOEIRA DA GIA - BAHIA



FOTO: PROJETO NUBECO - MINAS GERAIS





An illustration on the left side of the page shows a hand in a dark brown sleeve holding a dark brown pen. The background is a mix of light green and orange. At the bottom, there are stylized leaves in orange and teal.

## Análise de Resultados

Quando trabalhamos com a premissa de que pequenos apoios geram grandes resultados, conectamos isso com a ebulição provocada no território quando um grupo de base tem seu projeto aprovado - que não é qualquer projeto, mas é um projeto:

- **Decidido por eles,**
- **Sonhado por eles,**
- **Construído por eles,**
- **Desejado por eles.**

A comunidade se vê representada nesse projeto, e, junto com essa aprovação, vem um sentimento de pertencimento, cidadania e força, evocando uma vontade coletiva de realizar e transformar. A coletividade passa a ser um sujeito político capaz de promover grandes transformações.

—  
O Fundo Casa trabalha na perspectiva de que uma rede de pequenos apoios interconectados pode promover processos extremamente transformadores a partir da base.

Os dados a seguir confirmam como esses processos ocorrem e como são poderosos a partir de um pequeno apoio: em primeiro lugar, 8 em cada 10 organizações identificaram uma transformação na autoestima, empoderamento e visão de futuro dos públicos envolvidos no projeto, uma percepção que vai muito além de números.

Em segundo lugar, o processo de transformação junto aos públicos participantes, através do acesso a informações e conhecimentos sobre o território de atuação, é citado por 3 em cada 4 organizações, o que revela que os projetos servirão de ponte para a aproximação do público beneficiado com o conhecimento.

Em terceiro lugar está o desenvolvimento e fortalecimento de capacidades que reforçam ainda mais o caráter de espaços de aprendizagem promovidos pelos projetos e a sua importância na formação de novas lideranças nos territórios.

## 7 dos 8 objetivos propostos pelo Programa foram alcançados por mais de metade dos projetos.

O Fundo Casa acredita nos grupos de base e no seu poder de transformação,

conforme já relatamos anteriormente. Sendo assim, fomos ousados nos objetivos do Programa, pensando em deixar uma forte contribuição para os movimentos urbanos e a marca da Rede Casa Cidades pelas 10 regiões em que passamos.

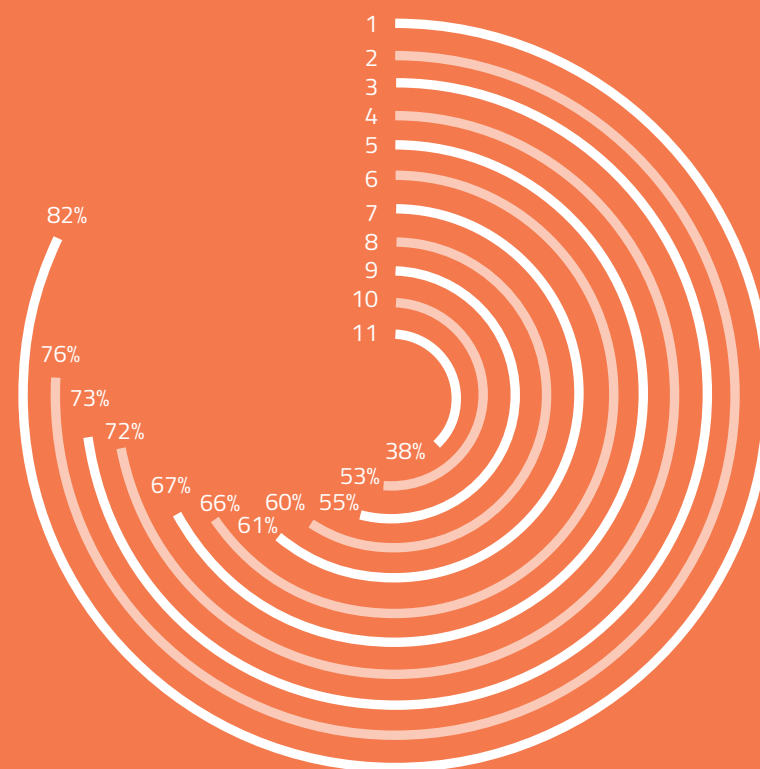
Os principais objetivos alcançados pelos projetos demonstram uma relação direta com a atuação local e seus territórios: fortalecimento comunitário e transformação das comunidades. Além disso, o programa demonstrou que 8 entre 10 projetos relataram o fortalecimento de processos de formação e desenvolvimentos de capacidades.

O estímulo às organizações de base também se reflete na criação de soluções locais sustentáveis para uma cidade resiliente.

É interessante observar como a superação das dificuldades de gestão, apontadas em diversas respostas, estão refletidas no fortalecimento da capacidade de gestão e sustentabilidade financeira dos grupos, apontado por 63% deles.

### Processo de transformação nos públicos participantes

1. Auto estima, empoderamento e visão de futuro
2. Acesso à informações e conhecimentos sobre o território
3. Desenvolvimento de capacidades
4. Desenvolvimento de dinâmicas e processos participativos
5. Acesso à conhecimentos relacionados ao direito à cidade
6. Articulação com diversos atores estratégicos
7. Acesso à conhecimentos sobre políticas públicas
8. Busca de soluções para os problemas socioambientais locais
9. Fortalecimento da atuação na defesa de direitos socioambientais
10. Fortalecimento da capacidade de gestão
11. Direitos de cidadania com recorte de gênero e raça

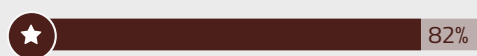




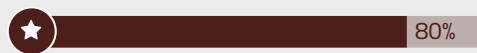
Contribuir para a transformação das condições sociais e/ou ambientais de comunidades e grupos, fortalecer processos de capacitação e formação e fortalecer iniciativas voltadas para

criar soluções locais sustentáveis e replicáveis para uma cidade resiliente foram os objetivos propostos pelo Programa Casa Cidades alcançados pela maioria dos projetos.

#### Objetivos do Casa alcançados pelos projetos



Contribuir para a transformação das condições sociais e/ou ambientais de comunidades e grupos.



Fortalecer processos de capacitação e formação.



Fortalecer iniciativas voltadas a criar soluções locais sustentáveis que apontem os caminhos para uma cidade resiliente, permitindo sua replicabilidade em outras regiões.



Fortalecer a capacidade de gestão, eficácia institucional da instituição grupo, alavancando a sustentabilidade financeira.



Fortalecer iniciativas que atuam na defesa de direitos socioambientais



Apoiar a participação da sociedade civil nas políticas públicas ligadas às questões foco do edital na educação cidadã



Fortalecer processo de produção sustentável e inclusiva, com geração de renda



Fortalecer iniciativas com o recorte de raça, trabalhando os conflitos socioambientais locais e/ou regionais; e com grupos de jovens que trabalham na formação de novos líderes.



Pequenos apoios  
geram grandes  
resultados

O Casa Cidades foi um imenso laboratório onde foi possível ousar, apostar, acreditar, criar e transformar!

VALOR TOTAL INVESTIDO NOS GRUPOS:

**R\$ 5.235.424,43**

PROJETOS APOIADOS  
COM VALORES DE ATÉ

**R\$ 30 mil**

COM PRAZO DE  
EXECUÇÃO ENTRE

**7 e 18  
meses**



FOTO: PROJETO REVOLUSOLAR - RIO DE JANEIRO

## Números que impressionam

Essa rede de apoio, formada por 149 grupos, proporcionou um alcance impressionante:

**PELO MENOS 272**  
LOCALIDADES/TERRITÓRIOS ALCANÇADOS.

**38.452 PESSOAS**  
BENEFICIADAS DIRETAMENTE.

**65% DOS PROJETOS**  
DOS PROJETOS TIVERAM MAIS DE 10 PESSOAS ENVOLVIDAS NA SUA EXECUÇÃO.

**1.243 ATIVIDADES REALIZADAS E 520 OBJETIVOS**  
PROPOSTOS PELOS PROJETOS ALCANÇADOS.

**557.943 PESSOAS**  
BENEFICIADAS INDIRETAMENTE.

**1.119 PESSOAS**  
ENVOLVIDAS DIRETAMENTE E MOBILIZADAS PARA A EXECUÇÃO DOS 149 PROJETOS.



FOTO: PROJETO O BAMBÚ COMO MATERIAL DE EMANCIPAÇÃO CONSTRUTIVA PARA MULHERES POBRES - MINAS GERAIS

Através do Programa Casa Cidades, o Fundo Casa contemplou 14 diferentes áreas de atuação, dentre áreas de atuação principais e secundárias.

Dezenas de Tecnologias Sociais, inúmeros espaços de aprendizagem e formas criativas de mobilização/engajamento comunitário foram identificados no Programa, demonstrando a potência existente nos territórios.

Metodologias/Tecnologias Sociais Desenvolvidas:

**385**

**Metodologias e tecnologias sociais identificadas;**

**137**

**Metodologias altamente replicáveis e transversais a vários tipos de projetos;**

**29**

**Metodologias e tecnologias sociais inovadoras.**

**Educação** - Capacitações e formações (aulas, cursos, oficinas e palestras) foram metodologias utilizadas por metade dos projetos.

Abordagens novas para problemas antigos foram identificadas dentro das temáticas de Agricultura Urbana, Economia Solidária, Água, Mobilidade, Participação Social, Reciclagem e Saneamento, com a importação de soluções de outras áreas para enriquecer os projetos.

// Conseguimos colocar no mesmo espaço quilombolas e indígenas do município, muitos deles não se conheciam e, naquele momento, puderam trocar experiências não só com relação à técnica produtiva, foco da oficina, como também sobre questões culturais e sociais.

MOVIMENTO CANTEIROS COLETIVOS



FOTO: PROJETO ESCOLA VERDE COM AFETO - BAHIA

// Na área da educação, houve um levantamento de profissões e do perfil do estudante através de um questionário desenvolvido por bolsistas e alunos do Núcleo de Cidades. Dessa forma, foi possível elaborar e desenvolver a estrutura e dinâmica da Feira de Profissões, além de dar abertura para os próprios estudantes participarem da construção e organização da Feira, o que fez com que nos aproximássemos dos alunos e, com isso, houvesse maior adesão por parte deles. Nesse caso, a própria estratégia de engajamento dos estudantes foi também uma estratégia de execução, atraindo-os a colaborar com a Feira das Profissões.

FAVELA É ISSO AÍ

---

## Mobilização:

Mobilização foi uma questão prioritária para os grupos: foram identificados problemas de mobilização e engajamento ao longo da execução dos projetos e houve grande esforço para contorná-los, configurando-se como uma das grandes lições aprendidas relatadas e abrindo espaço para a criatividade, a empatia, a escuta ativa e a flexibilidade na solução dos problemas.

**EMPATIA E ESCUTA ATIVA:** Escuta ativa e consulta às comunidades e aos beneficiários foi essencial para a efetividade da execução de 39% dos projetos, ocorrendo adaptações de escopo para alinhamento com o que a comunidade desejava.

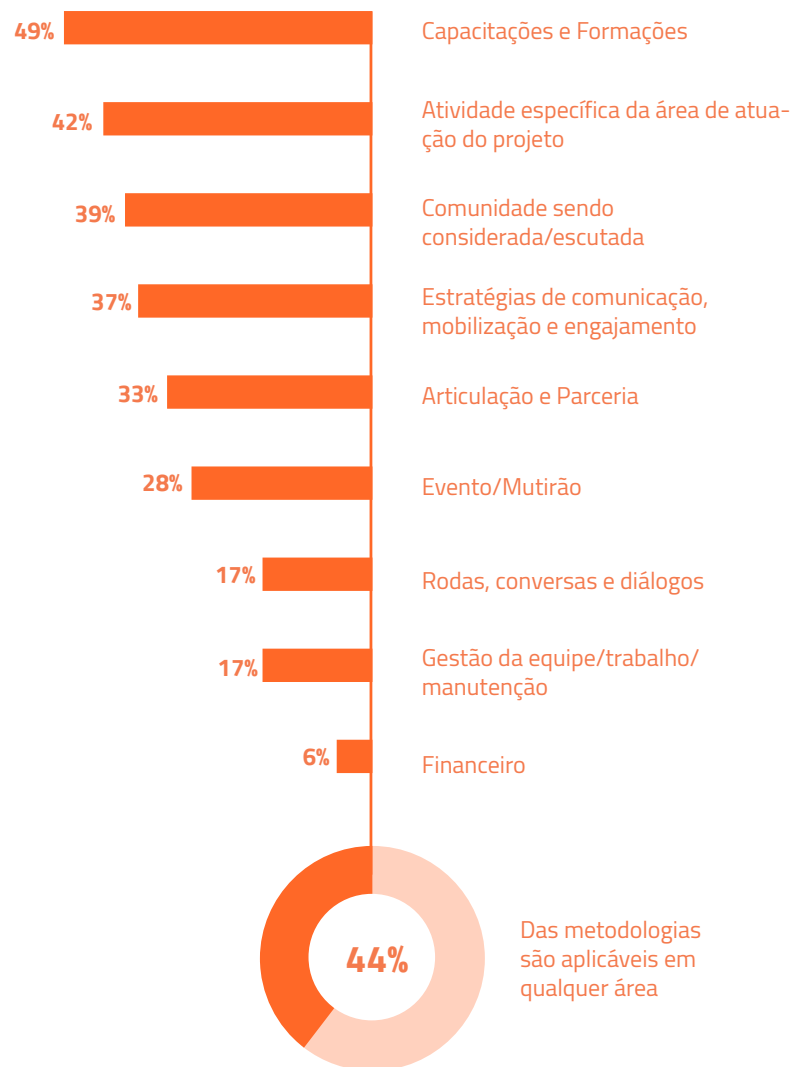
## 53 Diferentes estratégias de comunicação / mobilização / engajamento

**Comunicação** - 37% dos projetos utilizou estratégias de comunicação para mobilização e engajamento, reforçando a importância de ferramentas aderentes à comunidade para alcançar o envolvimento dos beneficiários e o sucesso do projeto.



FOTO: PROJETO RECICLANDO PARA O FUTURO - PARÁ

### Natureza de metodologias e tecnologias sociais desenvolvidas



## Redes e parcerias como catalizadores e impulsionadores de grandes resultados a partir de pequenos apoios

// A partir da parceria com o Projeto Morar e Plantar, a arquiteta do projeto Mulheres em Ação visitou a casa da D. Maria, de quase 70 anos. Ela vinha enfrentando repetidas vezes problemas de refluxo de esgoto e água no seu quintal após sucessivas obras de infraestrutura urbana inadequadas. Com isso, pensou-se em realizar uma bacia de evapotranspiração (fossa séptica de bananeiras) em sua casa. Esta foi a primeira aproximação para fortalecer o vínculo entre os dois projetos, que pretende se intensificar de agora em diante.

COLETIVO PELÔ DESIGN

Uma estratégia importante para o Fundo Casa em todos os seus programas é a atuação em rede. Fomentar conexões e criar condições para que os grupos possam potencializar suas redes é um de nossos valores.

No Programa Casa Cidades, elas surgiram de todas as maneiras, impulsionadas e espontâneas, e esse componente foi explorado pelos projetos em muitas possibilidades:

- Os grupos fizeram parte de, pelo menos, 25 diferentes tipos de Redes e Parcerias.
- 37% dos projetos passaram a entender a força e a importância de estar conectados através de boas redes e parcerias.
- 58% deles mencionaram haver solucionado problemas através de ações de articulação e parcerias.



### **8 EM CADA 10 PROJETOS**

apoiados estabeleceram conexões entre si para a realização de atividades conjuntas ou a troca de conhecimentos/ metodologias.

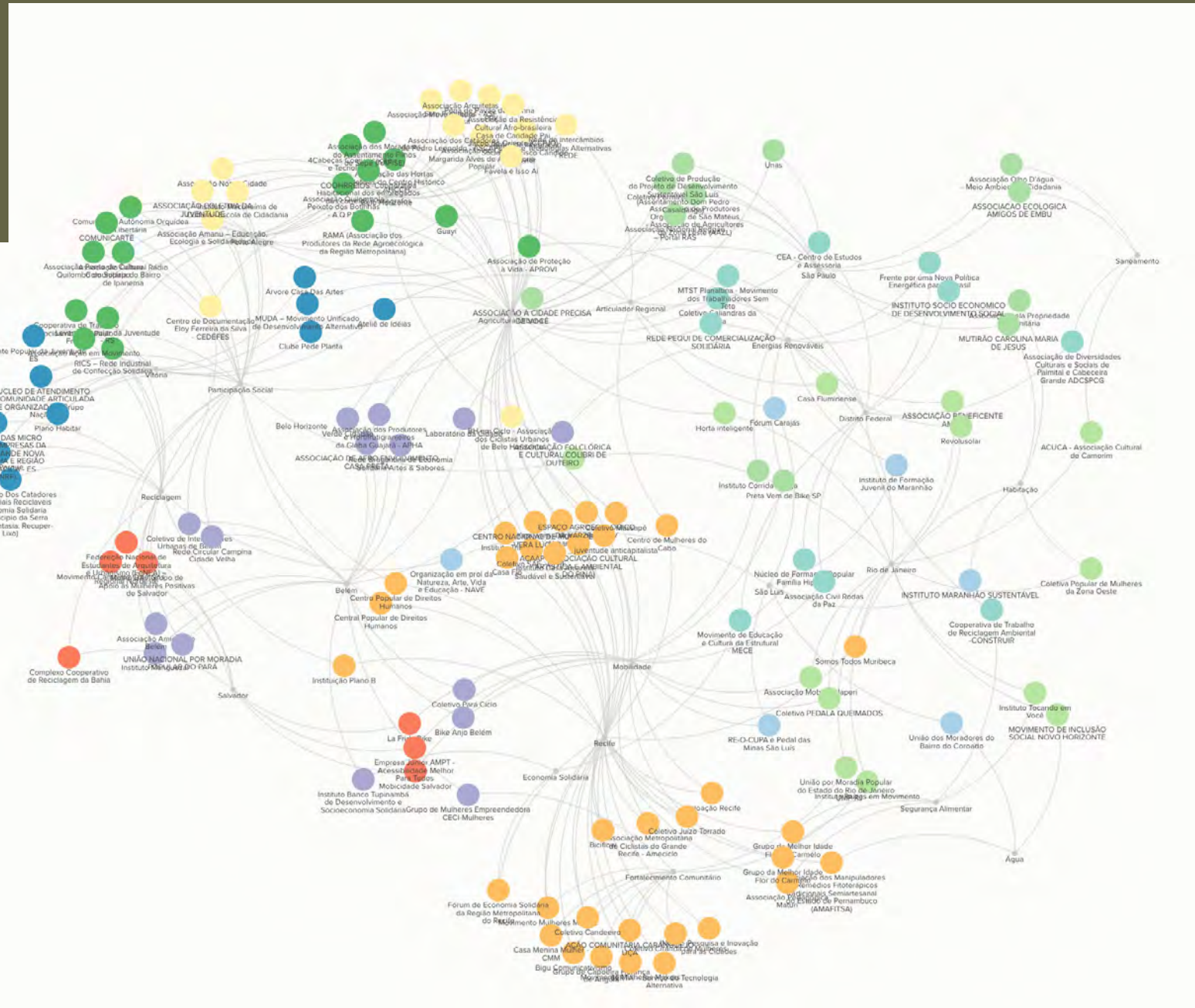
A Oficina de Construção de Capacidades, o edital de intercâmbio e o trabalho dos articuladores regionais foram essenciais para a criação desses vínculos, através dos encontros promovidos, do fomento a uma rede metropolitana de organizações, e de um olhar mais holístico sobre as cidades.





# Mapa de redes e parcerias

Clique para visitar o mapa interativo

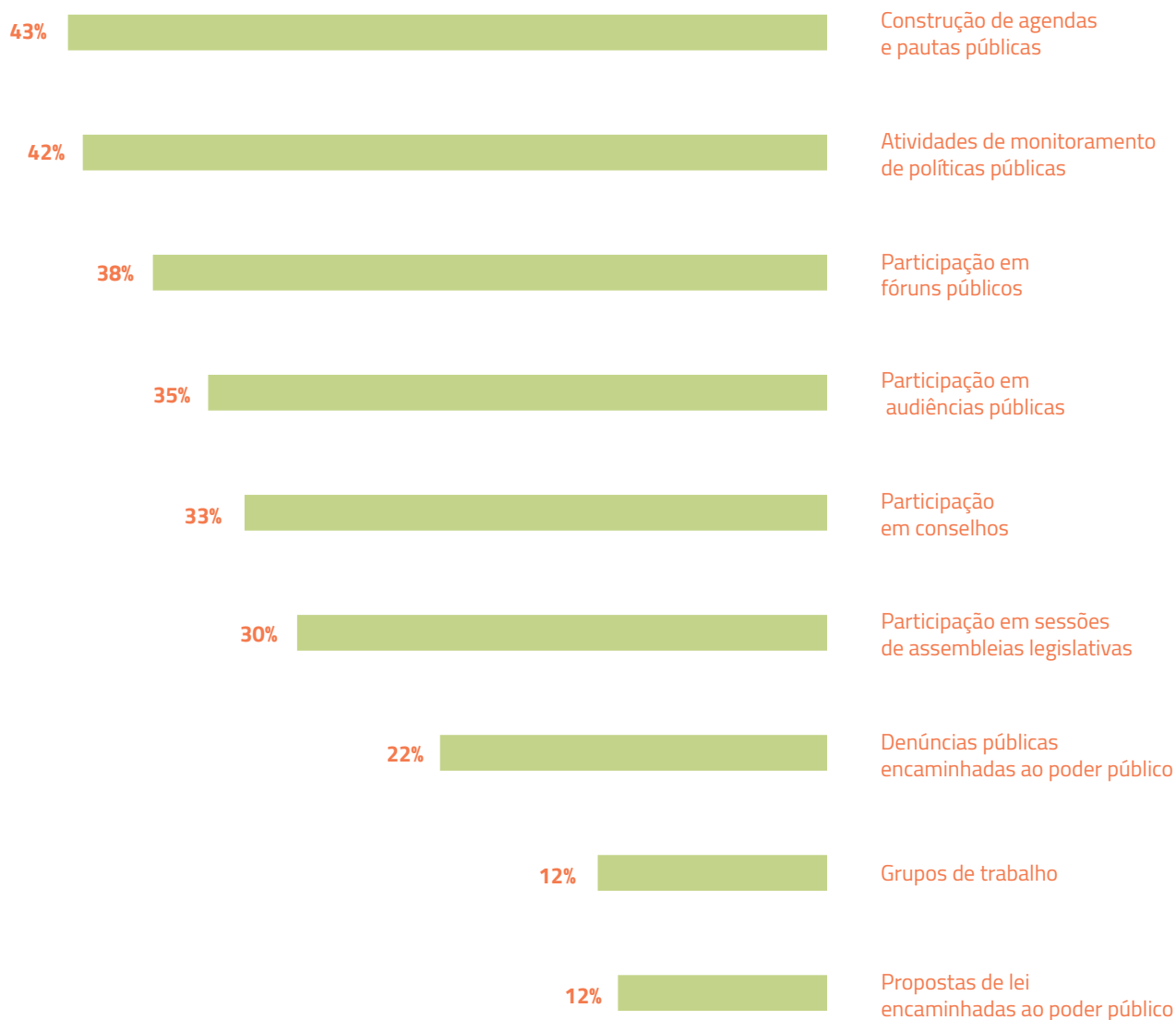


## LEGENDA

- Belém
- Belo Horizonte
- Distrito Federal
- Porto Alegre
- Recife
- Rio de Janeiro
- Salvador
- São Luis
- São Paulo
- Vitória

Clique em [encurtador.com.br/mHU38](http://encurtador.com.br/mHU38) para visitar o mapa interativo (ou digite o link no seu navegador)

## Incidência em Políticas Públicas



Incidência em Políticas Públicas: ferramenta essencial para gerar transformações reais, profundas e duradouras nos territórios.

**43% DOS PROJETOS**  
participou de construção de agendas e pautas públicas

**42% REALIZOU**  
atividades de acompanhamento e monitoramento de políticas e/ou programas públicos

Reconhecimento, visibilidade, fortalecimento da imagem dos grupos >>

GRANDES RESULTADOS

**60% DOS PROJETOS**  
DESPERTARAM INTERESSE  
DA MÍDIA LOCAL

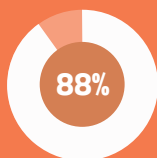
**9 EM CADA 10 GRUPOS**  
CONSIDERAM QUE O PROJE-  
TO SERVIU PARA DAR VISIBI-  
LIDADE ÀS AÇÕES DA ORGA-  
NIZAÇÃO.

**88% DAS ORGS**  
AFIRMAM QUE O PROJETO  
CONTRIBUIU PARA FORTA-  
LECER E/OU INICIAR NOVAS  
PARCERIAS

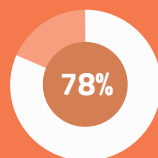
**78% ENXERGOU**  
QUE O PROJETO CONTRIBUIU  
PARA O RECONHECIMENTO  
DA ORGANIZAÇÃO.



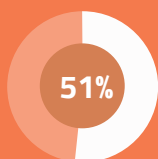
Deu visibilidade às  
ações do grupo



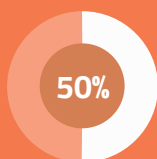
Contribuiu para a  
formação de novas  
parcerias



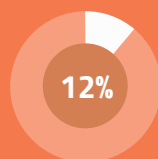
Contribuiu para o  
reconhecimento do  
grupo como referência



Contribuiu para fortale-  
cer a articulação em  
políticas públicas



Contribuiu  
para mobilizar  
recursos



Contribuiu de  
outras formas

## Fortalecimento e Desenvolvimento Institucional

Este é um outro componente valioso para o Fundo Casa e que pode ser desenvolvido e impulsionado das mais diversas formas desde a realização de Encontros e Oficinas ou criando possibilidades para que haja aprendizagem entre pares por meio da troca de experiências:

O Programa realizou, especificamente, duas atividades nesse sentido:

1. Oficina de Fortalecimento de Capacidades para os 149 grupos no início do Programa, contemplando a oferta de conteúdos específicos para contribuir com a boa gestão dos Projetos e momentos de troca de experiências entre os participantes. Foram 5 dias intensos de atividades propiciando um momento incrível e vínculos que

reverberaram ao longo do desenvolvimento do Casa Cidades.

2. Chamada de Apoios para o Inter-câmbio entre os grupos que privilegiavam as abordagens:

- Constituição de espaço para a troca de conhecimento sobre abordagem, estratégias e processos das organizações e movimentos envolvidos;
- Fortalecimento de alianças entre os grupos de base que trabalham com o Direito à Cidade e Cidades Sustentáveis no nível local e regional;
- Expansão e consolidação de conexões e redes, promovendo perspectivas de ações conjuntas;

## Intercâmbio Casa Cidades

**10 GRUPOS**  
E ORGANIZAÇÕES  
ENVOLVIDAS

**229 PESSOAS**  
BENEFICIADAS  
DIRETAMENTE

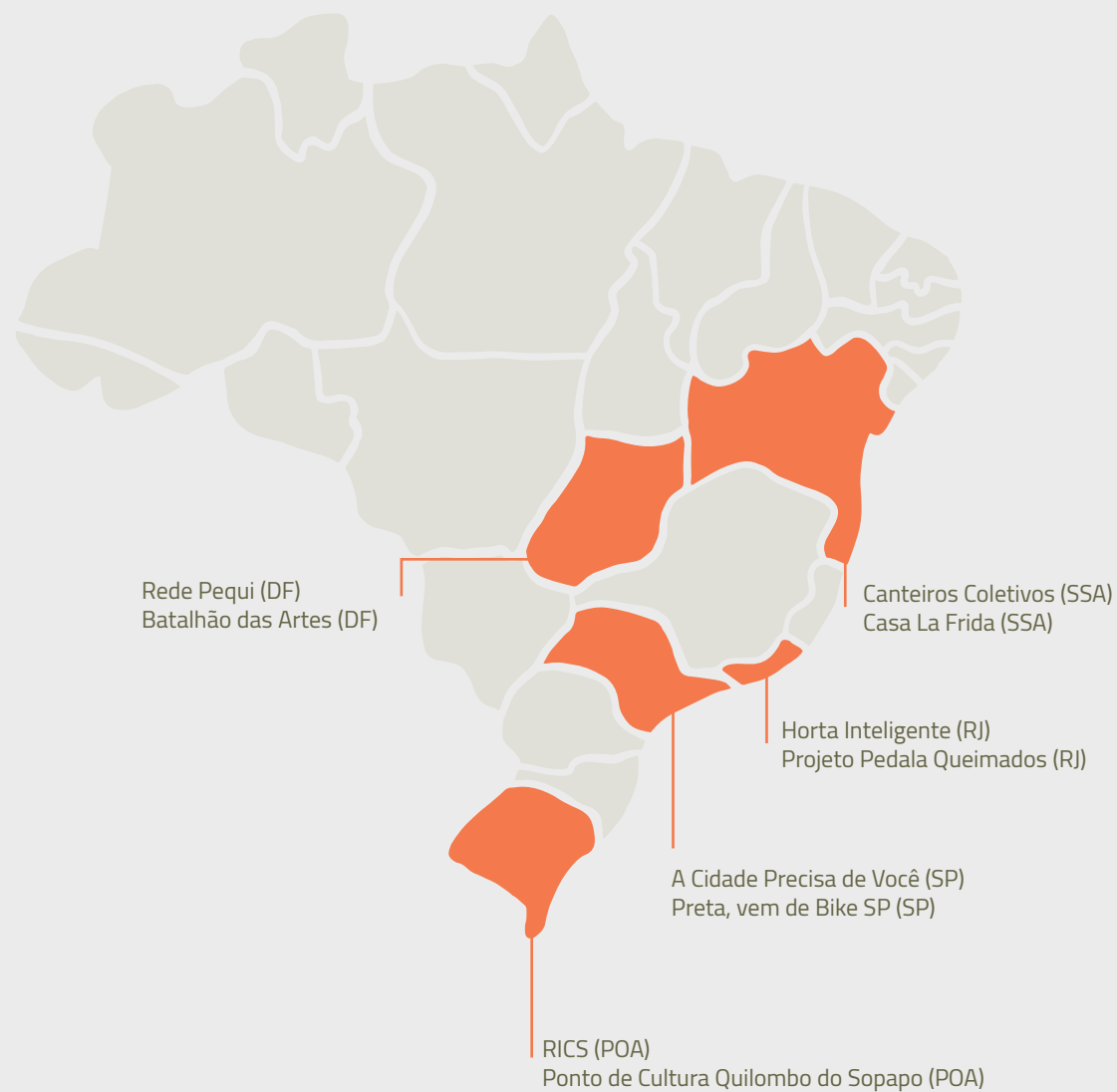
**5 REGIÕES**  
METROPOLITANAS  
CONTEMPLADAS

**8 ATIVIDADES**  
DE INTERCÂMBIO  
REALIZADAS  
(oficinas, cursos  
e seminários)



### **MULHERES**

foi o maior público beneficiário dos intercâmbios, representando 64% do total de pessoas beneficiadas.



## A riqueza revelada nos territórios potencializadas pelos pequenos apoios

O programa desenvolveu um conjunto de indicadores na linha de mobilização de recursos que permitiu levantar que 83% dos projetos mobilizaram recursos (financeiros e não financeiros - cessão de espaços, doação de bens, etc.). Destes, 96% mobilizou apoio financeiro fora do apoio

dado pelo Casa, demonstrando que há capacidade de mobilização de recursos financeiros dos grupos apoiados durante a realização dos projetos. Os dados abaixo demonstram a capacidade de mobilização de recursos financeiros e não financeiros dos grupos apoiados.

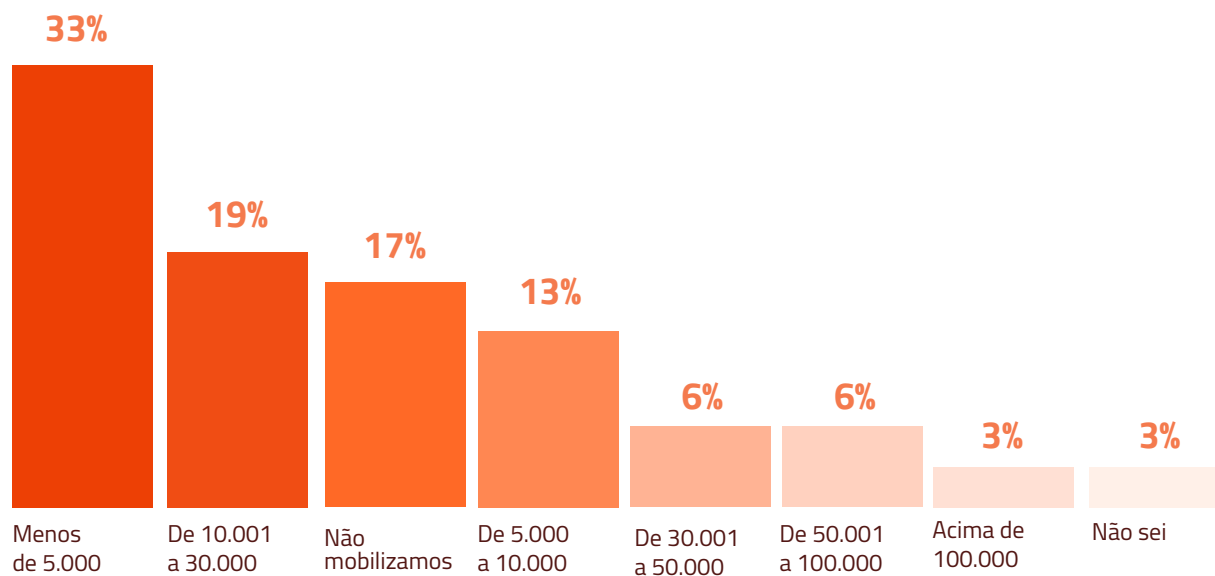
### Mobilização de recursos



**83%**  
dos projetos mobilizaram recursos

Destes, **96%** mobilizou apoio financeiro fora do apoio dado pelo Casa

### Montante de recursos mobilizados durante a execução do projeto (em R\$)



1 EM CADA 3 PROJETOS  
**CAPTOU ATÉ R\$ 5 MIL**  
DURANTE A EXECUÇÃO DO  
PROJETO.

E 1 EM CADA 5 PROJE-  
TOS CAPTOU ENTRE  
**R\$ 10 A R\$ 30 MIL.**

**1 EM CADA 4**  
PROJETOS MOBILIZOU  
RECURSOS ATRAVÉS DE  
VENDA DE PRODUTOS.

**8 FUNDOS**  
COMUNITÁRIOS/ROTATI-  
VOS FORAM CRIADOS OU  
ADOTADOS COMO PARTE  
DA METODOLOGIA, O QUE  
DEMONSTRA A BUSCA  
POR AUTONOMIA E INDE-  
PENDÊNCIA DOS GRUPOS  
DE BASE NA SUSTENTABI-  
LIDADE FINANCEIRA

**1 EM CADA 7**  
MOBILIZOU RECURSOS  
ATRAVÉS DE PARCERIAS  
PARA CESSÃO DE ESPAÇOS,  
DOAÇÃO DE BENS E TRA-  
BALHO VOLUNTÁRIO.

Já foi ressaltada a importância do investimento pessoal de cada cidadão que integra as organizações e os grupos de base urbanos com trabalho voluntário. Diante da importância dessa dedicação, o Programa Casa Cidades mensurou o valor desse trabalho:

**R\$ 877.040,82 FOI O VALOR**  
AGREGADO EM VOLUNTÁRIOS AO  
PROGRAMA CASA CIDADES. ESSE  
VALOR, SOMADO A OUTROS ITENS  
APORTADOS DURANTE A REALI-  
ZAÇÃO DOS PROJETOS (CESSÃO DE  
ESPAÇO FÍSICO, MATERIAIS, EQUIPA-  
MENTOS, ENTRE OUTROS), REPRESENTA UM TOTAL DE

**MAIS DE R\$ 1,4 MILHÃO**  
DE CONTRAPARTIDA DOS GRUPOS.

O VALOR AGREGADO AO PROGRA-  
MA CASA CIDADES APENAS EM VO-  
LUNTÁRIOS CORRESPONDE A 17%  
DO VALOR TOTAL DEDICADO AOS  
PROJETOS APOIADOS.

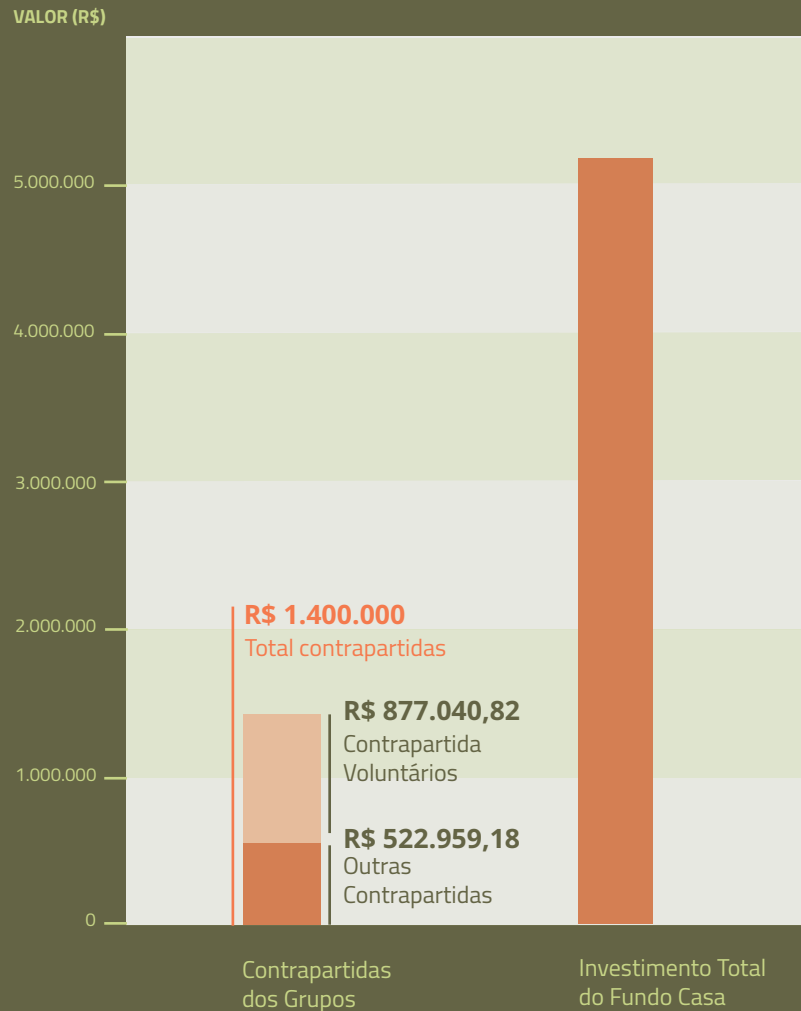
## Formas de mobilização



CONSIDERANDO-SE O TOTAL DAS  
CONTRAPARTIDAS, O PROGRAMA  
CASA CIDADES

**CRESCEU 27% EM RELAÇÃO**  
AO INVESTIMENTO REALIZADO  
PELO FUNDO CASA

## Resultados Inesperados do Programa



**2 EM CADA 3 PROJETOS**  
ALEGARAM TER TIDO RESULTADOS INESPERADOS AO LONGO DE SUA EXECUÇÃO.

**71% DOS RESULTADOS**  
INESPERADOS TIVERAM COMO CONSEQUÊNCIA O FORTALECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO.

Artesãs que tinham como problema o escoamento dos seus produtos, trouxeram como solução uma loja colaborativa gerida pelo coletivo formado por elas.

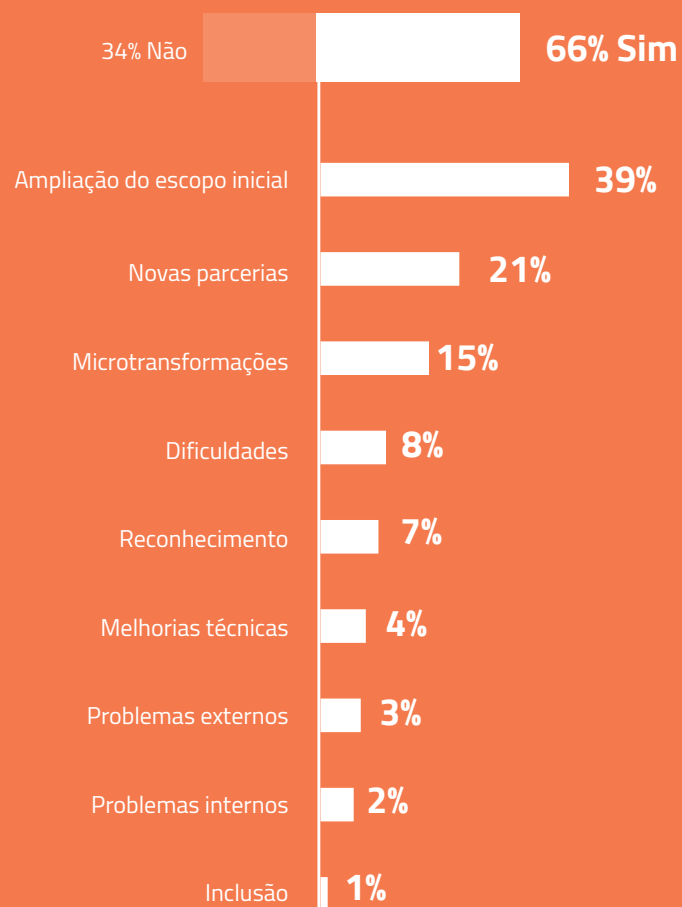
// O próprio grupo é responsável por gerir o espaço e colocar em prática tanto o que aprendeu e aperfeiçoou nas oficinas, quanto o que vivenciou em suas experiências individuais como artesãs.

### COLETIVO PELÔ DESIGN

Como as artesãs não tinham conhecimento sobre gestão, as oficinas do projeto serviram de ferramental para que elas pudessem aplicar o conheci-

mento na própria loja. Ou seja, o projeto serviu para criar a loja colaborativa e capacitá-las na sua gestão.

O projeto teve resultados inesperados?



O Programa teve alcance maior do que o previsto inicialmente e potencial de formação e consolidação de redes >> 39% dos resultados inesperados foram o aumento do escopo dos projetos e 21% foi a formação de novas parcerias.

O Programa teve 10 projetos premiados, o que demonstra a importância de apoiar pequenos projetos para que eles ganhem reconhecimento e consigam ampliar as suas atividades.

- 1. ORGANIZAÇÃO:** REDE CIRCULAR CAMPINA CIDADE VELHA  
**PRÊMIO:** [RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE](#), CONCEDIDO PELO IPHAN (2018)  
O projeto enche as ruas de vida, e difunde a ideia de que a cidade é para ser vivenciada, pois parceiros institucionais e produtores culturais abrem suas portas para que as pessoas se apropriem dos espaços urbanos.
- 2. ORGANIZAÇÃO:** NÚCLEO DE FORMAÇÃO POPULAR FAMÍLIA HIP HOP  
**PRÊMIO:** TROFÉU E MENÇÃO HONROSA DO BICICROSS SANTA MARIA.

O projeto realizado na Região Administrativa de Santa Maria, Distrito Federal, teve como objetivo fortalecer a mobilidade ativa enquanto possibilidade de lazer, saúde e geração de renda, bem como a formação para aprimoramento e engajamento em políticas públicas sobre o tema. Como reconhecimento o projeto recebeu a Menção Honrosa de uma tradicional equipe de Biccross da cidade.

- 3. ORGANIZAÇÃO:** REVOLUSOLAR

**PRÊMIO:** DESTAQUE NO [LAB HABITAÇÃO: INOVAÇÃO E MORADIA PROMOVIDO PELA ARTEMISIA E PELA GERDAU](#) E PRÊMIO DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA ALERJ.

O negócio de impacto social promove o desenvolvimento sustentável nas comunidades fluminenses por meio de instalações de energia solar, capacitação profissional de instaladores e atividades educativas. Assim, a empresa busca democratizar o acesso a energias limpas, estimulando bons hábitos de consumo de energia e apoiando a economia local.

- 4. ORGANIZAÇÃO:** ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE CICLISTAS DO GRANDE RECIFE (AMECÍCLO)

**PARCEIROS:** CICLOCIDADE, RODAS DA PAZ E BH EM CICLO – PE, SP, DF, MG

**PRÊMIO:** [PROMOVENDO A MOBILIDADE POR BICICLETA NO BRASIL](#) 2019 E PRÊMIO FOLKERSMA 2018.

**CATEGORIA:** ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO CICLOVIÁRIO NACIONAL



O Ideciclo é o resultado da análise de uma estrutura cicloviária, levando em consideração critérios relativos à cobertura da malha, velocidades máximas das vias, segurança e conforto de ciclistas. O índice pode ser utilizado para comparar, nos caracteres quantitativo e qualitativo, a situação de uma mesma malha ao longo do tempo e em diferentes cidades. A metodologia de cálculo inclui parâmetros que permitem avaliar diversas tipologias cicloviárias.

O Ideciclo foi desenvolvido pela Ameciclo e aprimorado em parceria com as organizações Ciclocidade, Rodas da Paz e BH em Ciclo, que aplicaram em suas respectivas cidades.

#### 5. ORGANIZAÇÃO: COLETIVO PEDALA QUEIMADOS

**PRÊMIO:** DA DUTCH CYCLING EMBASSY DURANTE O VELOCITY 2018 E HOMENAGEM CAROLINA MARIA DE JESUS, PELA DEFESA DE DIREITOS HUMANOS HOMENAGEM RECEBIDA DA DEPUTADA ESTADUAL RENATA SOUZA NA ALERJ

#### 6. ORGANIZAÇÃO: RUMBORA SE AMOSTRAR

**PRÊMIO:** [PROMOVENDO A MOBILIDADE POR BICICLETA NO BRASIL](#) 2018 - MENÇÕES HONROSAS CATEGORIA LEVANTAMENTO DE DADOS E PESQUISAS

Pesquisa Rumbora se Amostrando: Levantamento de Indicadores sobre o uso da Bicicleta para verificar aspectos relacionados ao uso da

bicicleta em São Luís e Grande Ilha, e gerar dados para a implementação e expansão cicloviária a partir destes levantamentos, pautando o debate com o poder público. [www.rumboraseamstrar.com.br](http://www.rumboraseamstrar.com.br)

#### 7. ORGANIZAÇÃO: MOBICIDADE SALVADOR

**PRÊMIO:** [PROMOVENDO A MOBILIDADE POR BICICLETA NO BRASIL](#) 2018 - MENÇÕES HONROSAS CATEGORIA AÇÃO EDUCATIVA E DE SENSIBILIZAÇÃO

Estação Bicicleta Subúrbio foi resultado de parcerias entre: Mobicidade Salvador com a ONG Avante, Edital Fundo Casa e as comunidades (Espaço Cultural Alagados e Ocupação Quilombo Paraíso) / ESCOLAB (Coutos). O público infanto-juvenil desses locais do Subúrbio Ferroviário de Salvador foi estimulado e convidado a conhecer sobre o espaço urbano da região, utilizando a perspectiva da mobilidade ativa, principalmente através da bicicleta, sem esquecer recortes transversais importantes, como questões sociais, raciais, de gênero e ambientais. Trabalhar a ludicidade das oficinas para refletir e desdobrar situações cidadãs foi essencial para interação e resultados promissores com a garotada. A replicabilidade da ação é um fator a ser destacado, para que estimule outras organizações e coletivos no Brasil a realizarem essa ação sócio educativa pela mobilidade por bicicleta. A metodologia utilizada e sua descrição encontram-se no blog do projeto. [www.estacaobicicletasuburbio.wordpress.com](http://www.estacaobicicletasuburbio.wordpress.com)

#### 8. ORGANIZAÇÃO: LA FRIDA

**PRÊMIO:** [PROMOVENDO A MOBILIDADE POR BICICLETA NO BRASIL](#) 2019

Oficina La Frida é a primeira empresa de Mecânica de bicicleta feita por mulheres negras. Com uma equipe 100% de mulheres negras periféricas, a La Frida bike capacitou mais de 20 mulheres para o ofício. Na primeira turma do Curso Profissionalizante de Mecânica, formou 6 e, na segunda, 16 mulheres para realizar manutenção e montagem de bikes. A fim de gerar também empregabilidade local, incentivar a mobilidade e ter mais profissionais na área, a Oficina desenvolve produtos e serviços pensados para as estruturas periféricas, e compartilha bicicletas para pessoas de baixa renda.

#### 9. ORGANIZAÇÃO: ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS (ESF)

**PARCEIROS:** COLETIVO DE PRODUÇÃO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SÃO LUÍS (ASSENTAMENTO DOM PEDRO CASALDÁLIGA)

**PRÊMIO:** [VENCEDOR DA CATEGORIA GESTÃO E EMPREENDEDORISMO](#) NO V CONGRESSO BRASILEIRO DOS ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS.

Através da produção sustentável de alimentos orgânicos, o projeto ajudou a preservar o meio ambiente, gerando insumos e rendas para as comunidades de forma democrática e inclusiva. Com pontos de entrega estratégicos em São Paulo, as

cestas agroecológicas se tornaram um empreendimento econômico solidário. O ESF escreveu um artigo que foi premiado, avaliando como foi a experiência e resultados obtidos a partir do apoio do Fundo Casa.

#### 10. ORGANIZAÇÃO: AMECICLO

**PRÊMIO:** Filme "Tá no Aro - Revolução das bicicletas", produzido pelo projeto, premiado na 4ª Edição do Mobifilm 2020, festival que acredita no poder do audiovisual e a força dos debates para gerar a reflexão e buscar soluções para os problemas da mobilidade, que geram prejuízos à vida humana e meio ambiente. [www.mobifilm.com.br](http://www.mobifilm.com.br)

**PARCEIROS:** CICLOCIDADE, RODAS DA PAZ E BH EM CICLO

**PRÊMIO:** [PROMOÇÃO DA MOBILIDADE POR BICICLETA](#) - 6ª EDIÇÃO

O Ideciclo - Índice de Desenvolvimento Cicloviário Nacional - é o resultado da análise de uma estrutura cicloviária, levando em consideração critérios relativos à cobertura da malha, velocidades máximas das vias, segurança e conforto dos ciclistas. O índice pode ser utilizado para comparar nos caracteres quantitativo e qualitativo, a situação de uma mesma malha ao longo do tempo e em diferentes cidades. A metodologia de cálculo inclui parâmetros que permitem avaliar diversas tipologias cicloviárias. O Ideciclo foi desenvolvido pela Ameciclo e aprimorado em parceria com as organizações Ciclocidade, Rodas da Paz e BH em Ciclo, que aplicaram em suas respectivas cidades.

## ARTIGO

# O Sistema de Monitoramento e Avaliação (M&A) do Programa Casa Cidades:

construção de indicadores, instrumentos e metodologias para mensurar os resultados alcançados

Graciela Hopstein<sup>1</sup>  
Rodrigo Moreira<sup>2</sup>

O Sistema de Monitoramento e Avaliação (M&A) do Programa Casa Cidades foi desenvolvido de forma participativa, envolveu a equipe executiva e técnica do Fundo Casa Socioambiental (Casa) e do Observatório (SER), e esteve orientado à produção de informações e conhecimentos relevantes sobre as diversas atividades desenvolvidas e resultados alcan-

çados em todas as etapas do Programa. O processo de construção do Sistema teve como um dos eixos estruturantes (e ponto de partida inicial) a definição de indicadores baseados nos objetivos do Programa.

A avaliação não é uma atividade isolada, trata-se de uma das etapas dos processos de planejamento de um projeto ou programa. Ela deve ser concebida na fase inicial da execução e como um processo permanente (contínuo) de retroalimentação entre os múltiplos atores envolvidos e ao longo das diversas etapas. Por sua vez, as atividades de monitoramento implicam o acompanhamento de processos, ações e atividades executadas, com a finalidade de identificar acertos, falhas e oportunidades que permitam a correção e ajuste dos rumos da execução de um programa/projeto para alcançar os resultados previstos.

O propósito do Programa Casa Cidades é “contribuir para o desenvolvimento/promoção de cidades e comunidades sustentáveis e para o fortalecimento de grupos, redes, coletivos, organizações e movimentos da Sociedade Civil nas 10 regiões metropolitanas de atuação”. Portanto, como salientado, os indicadores definidos foram desenhados com base nos princípios dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável<sup>3</sup> ODS 11 e 12<sup>4</sup> e nos objetivos do Programa. Adotou-se metodologia de avaliação quantitativa e qualitativa, os dados foram analisados tendo como referência os processos de execução dos projetos, concepções e objetivos do Programa.

Existem muitas definições sobre indicadores, mas, no contexto do Programa Casa Cidades, eles foram concebidos como uma forma de observar e entender os territórios abrangidos pelo Programa, como um conjunto de informações complexas e valiosas que servem para direcionar ações e para a tomada de decisões. Desde esta perspectiva, os indicadores construídos estiveram voltados à observação e leitura da realidade a partir de evidências, e a sua significância estendeu-se para além do que foi medido já que, de fato, a análise dos indicadores foi considerada uma atividade estratégica e prioritária.

No contexto do Sistema de M&A do Casa Cidades, os indicadores atenderam às seguintes propriedades:

- Relevância com relação à agenda programática;
- Validade de representação - portanto estiveram voltados para oferecer insumos para reflexão sobre as concepções e processos previstos;
- Cobertura e desagregabilidade espacial e populacional, atendendo aos focos territoriais e públicos-alvos do Programa;
- Alinhamento com as ações previstas, oferecendo informações que permitam refletir sobre as transformações significativas que o Programa procurou promover;

<sup>1</sup>Consultora do Sistema de M&A do Programa Casa Cidades.

<sup>2</sup>Consultor da Avaliação dos Indicadores do Programa Casa Cidades.

<sup>3</sup>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram definidos pela

Organização das Nações Unidas, no ano de 2015, como parte de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável.

<sup>4</sup>Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos

inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis e Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

- Comunicabilidade para os diversos públicos envolvidos;
- Factibilidade operacional para sua mensuração;
- Comparabilidade histórica, já que os indicadores foram os eixos norteadores da avaliação do Programa ao longo do processo, nas diversas etapas de execução.

Os indicadores do Programa - que efetivamente nortearam, no planejamento, a análise da eficiência e eficácia<sup>5</sup> da sua execução - foram concebidos como elementos concretos e observáveis da realidade, isto é, tanto das iniciativas (projetos) desenvolvidas pelos grupos apoiados nas 10 Regiões Metropolitanas, como do trabalho realizado por todos os atores envolvidos ao longo das diversas etapas.

No contexto desse propósito geral, o Sistema de M&A do Casa Cidades esteve voltado a mensurar/analisar os seguintes indicadores:

### **I. Cidades e Comunidades Sustentáveis**

Este indicador foi avaliado/mensurado a partir das seguintes dimensões:

- Articulação das iniciativas apoiadas/desenvolvidas com as políticas públicas existentes/vigentes nos territórios de atuação (locais, estaduais, federais etc.);
- Diversidade de temas tratados/abordados pelas iniciativas apoiadas;

<sup>5</sup>A noção de eficiência diz respeito ao cumprimento das metas e objetivos definidos em termos das ações planejadas, cronogramas fixados, atividades, recursos executados (investi-

- Diversidade de públicos atendidos, participantes e/ou atores envolvidos pelas iniciativas apoiadas.

### **II. Fortalecimento de Grupos, Coletivos, Movimentos e Organizações da Sociedade Civil**

Este indicador foi avaliado a partir das seguintes dimensões:

- Articulações: parcerias, redes e financiadores;
- Visibilidade e reconhecimento da atuação dos grupos apoiados e atores envolvidos/mobilizados em diversos níveis (local/comunitário, regional, nacional, internacional);
- Produção e disseminação de conhecimentos e tecnologias sociais pelos grupos apoiados e atores envolvidos/mobilizados;
- Desenvolvimento/fortalecimento de capacidades das equipes dos grupos apoiados e dos atores mobilizados/envidados na execução das iniciativas;
- Fortalecimento da capacidade dos grupos apoiados em mobilizar recursos.

Com base nos indicadores definidos, o Sistema de Monitoramento e Avaliação (M&A) do Casa Cidades foi desenvolvido a partir do desenho de instrumentos (relatórios) voltados a coletar dados, combinando abordagens quantitativas e qualitativas nas seguintes etapas:

mentos), desempenho das competências e funções das equipes envolvidas, público alvo atendido etc. Por sua vez, o conceito

**1- Marco zero** – No início do apoio. Teve por objetivo aprofundar o diagnóstico inicial sobre os territórios/comunidades de atuação e fornecer informações sobre a organização/grupo apoiado. Essas informações levantadas no início serviram de parâmetro para o acompanhamento de processos e resultados parciais e finais;

**2- Avaliação parcial** - Na metade do apoio. Teve a finalidade de acompanhar/monitorar os processos em andamento (com foco nas atividades e ações desenvolvidas no contexto dos territórios de atuação e do Programa) e avaliar os resultados parciais alcançados a partir das iniciativas executadas;

**3- Avaliação final** – No final do apoio. Teve a finalidade de avaliar os resultados alcançados a partir das iniciativas executadas (concluídas);

**4- Avaliação do Programa** - (equipe do Fundo Casa e do Observatório) Teve a finalidade de avaliar a eficiência, eficácia e efetividade do Programa com relação aos propósitos e objetivos gerais definidos.

O ponto de partida para desenhar a abordagem metodológica de mensuração dos indicadores foi traçar a linha de base do Programa Casa Cidades a partir da análise dos dados coletados no Marco Zero e da elaboração de escalas quantitativas e qualitativas para cada uma das dimensões/indicadores.

As métricas/escalas foram construídas com base:

de eficácia se expressa pelos benefícios que as ações desenvolvidas irão trazer a partir dos resultados alcançados.

a) na relevância<sup>6</sup> de cada uma das dimensões com relação aos objetivos/propósitos do Programa, para os grupos/organizações apoiadas e os projetos desenvolvidos, e para os contextos/cenários de atuação;

b) na análise quantitativa dos dados levantados, mensurando as ocorrências/frequências e percentuais, envolvendo também uma visão qualitativa que permitiu fazer contextualizações e tirar conclusões sobre os resultados (parciais e finais) alcançados tanto com relação à execução dos projetos apoiados, como dos impactos das ações desenvolvidas nos diversos contextos e no âmbito do Programa.

Essa abordagem metodológica foi aplicada tanto a nível do Programa (geral), como para as 10 regiões metropolitanas, com a finalidade de estudar o comportamento/ trajetória dos indicadores, ao longo da sua execução, em todas as etapas.

É importante salientar que a equipe técnica do Casa e os/as articuladores/as regionais tiveram um papel estratégico no desenvolvimento e implantação do Sistema de M&A e a sua participação esteve centrada principalmente no acompanhamento da execução dos grupos e projetos apoiados nos diversos contextos/áreas metropolitanas a partir das seguintes ações:

- Análise dos relatórios e das informações sistematizadas, atividade considerada estratégica para mapear tendências, pro-

blemas e acertos com relação à execução dos projetos e do Programa.

- Acompanhamento de processos e atividades desenvolvidas no território (regiões metropolitanas) através de visitas e do contato direto com os grupos e parceiros estratégicos.

Como forma de avaliar o desempenho dos indicadores, considerando cada dimensão do Programa CASA Cidades, criou-se um formato numérico de valores sendo 1 para o que foi considerado de intensidade média, 2 para alta e 3 para muito alta. Com isto foi possível criar uma avaliação da relevância estabelecida para cada dimensão com o nível de desenvolvimento em cada fase do Programa.

Para a representação gráfica da evolução de cada dimensão, considerou-se a relevância nas três fases do projeto, visto que ela foi determinada como permanente para o Programa e o nível de desenvolvimento pode variar em acordo com cada fase.

A partir dos dados levantados, verificou-se que ao analisar o primeiro indicador - Cidades Comunitárias Sustentáveis, as dimensões variaram da seguinte forma: na articulação das iniciativas apoiadas/desenvolvidas com as políticas públicas, o nível de desenvolvimento nas três fases do Programa não atingiu a relevância definida para a dimensão - Figura 1. Quando avaliada a diversidade de temas

contexto social em que foi/está sendo desenvolvido, principalmente com foco nos problemas que pretende enfrentar e para os atores participantes/envolvidos/as nos diversos níveis.

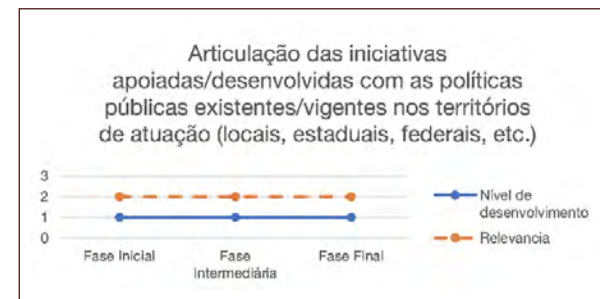


FIGURA 1 - Dimensões Indicador Cidades Comunitárias Sustentáveis



FIGURA 2 - Dimensões Indicador Cidades Comunitárias Sustentáveis

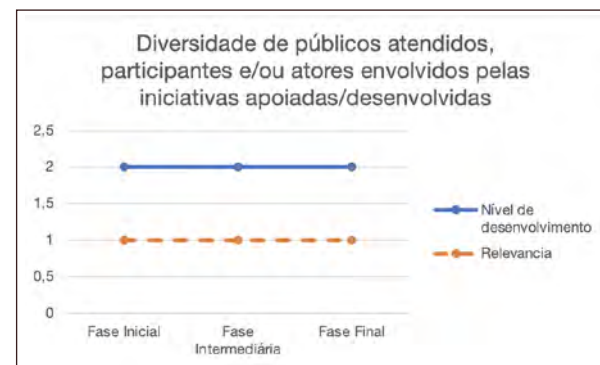


FIGURA 3 - Dimensões Indicador Cidades Comunitárias Sustentáveis

<sup>6</sup>A relevância diz respeito à importância e pertinência dos indicadores/dimensões, no contexto do Programa, para as organizações/grupos apoiados e projetos desenvolvidos e para

tratados, pode-se afirmar que foi alcançado o nível de desenvolvimento esperado - Figura 2. Na dimensão diversidade de públicos, o nível de desenvolvimento nas três fases é maior que o nível de relevância, representando assim a superação de resultados com relação ao esperado - Figura 3.

Na análise do indicador fortalecimento de grupos, coletivos, movimentos e organizações da Sociedade Civil, a variação das dimensões se deu da seguinte forma: na evolução da dimensão articulações, o nível de desenvolvimento se alinha ao nível de relevância na terceira fase do Programa, atingindo o seu objetivo - Figura 4. A visibilidade e reconhecimento é uma dimensão em que o nível de desenvolvimento supera a relevância desde o início do Programa, alcançando a fase final de forma mais elevada - Figura 5.

Na produção e disseminação de conhecimentos, o nível de desenvolvimento e a relevância se mantêm iguais nas fases inicial e intermediária, tendo na etapa final uma tendência de elevação do nível de desenvolvimento, superando o esperado para a dimensão - Figura 6.

A dimensão desenvolvimento/fortalecimento de capacidades, apesar de verificar um elevado nível de desenvolvimento entre as fases inicial e intermediária, não conseguiu atingir o nível de relevância sugerido para a dimensão - Figura 7. Analisando a dimensão que retrata o fortalecimento para mobilizar recursos por parte dos apoiados, é possível afirmar que existe uma superação do nível de desenvolvimento, comparado à relevância ao longo do Programa - Figura 8.



FIGURA 4 - Dimensões Indicador fortalecimento de grupos, coletivos, movimentos e organizações da Sociedade Civil



FIGURA 5 - Dimensões Indicador fortalecimento de grupos, coletivos, movimentos e organizações da Sociedade Civil

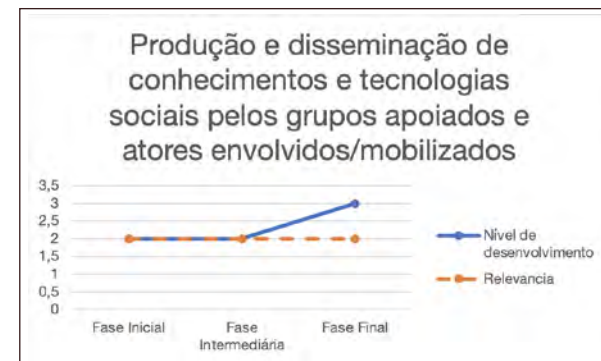


FIGURA 6 - Dimensões Indicador fortalecimento de grupos, coletivos, movimentos e organizações da Sociedade Civil

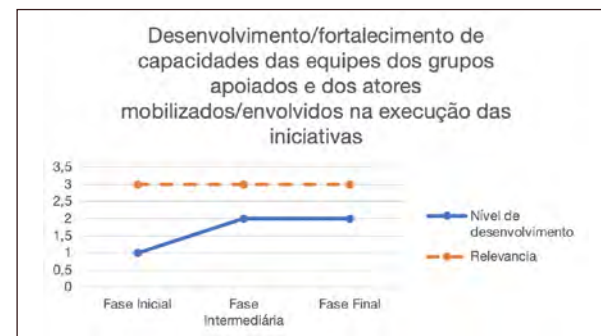


FIGURA 7 - Dimensões Indicador fortalecimento de grupos, coletivos, movimentos e organizações da Sociedade Civil

Com a consolidação dos dados, criou-se uma avaliação específica que orientou a execução do Programa Casa Cidades e possibilitou mensurar os objetivos alcançados. Tal ação, ainda pouco comum para projetos ligados à Sociedade Civil no Brasil é de grande inovação. Esta forma de avaliação garante expertise ao Fundo

Casa para dar continuidade à execução dos programas de forma mais cirúrgica. Este fato se deve ao conhecimento territorial adquirido pelo Programa em cada Região Metropolitana. Com isto, é possível delimitar qual a necessidade do programa, qual a forma de fomentar projetos, as dificuldades regionais para sua

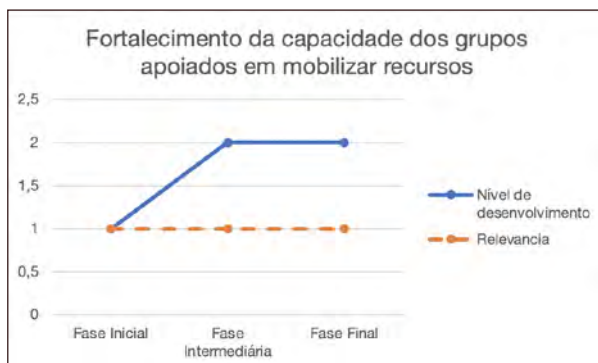


FIGURA 8 - Dimensões Indicador fortalecimento de grupos, coletivos, movimentos e organizações da Sociedade Civil

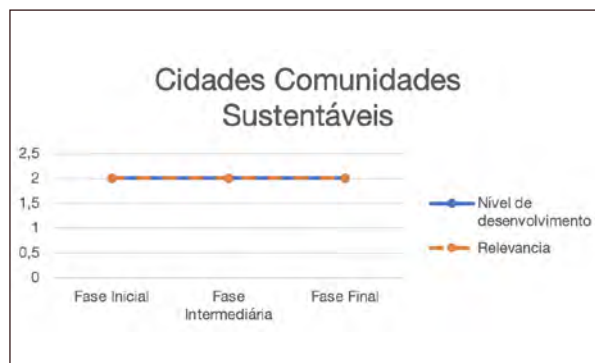


FIGURA 9 - Indicador Cidades e Comunidades Sustentáveis

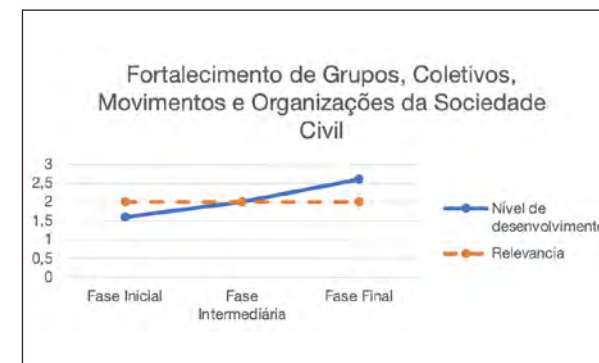


FIGURA 10 - Indicador Fortalecimento de Grupos, Coletivos, Movimentos e Organizações da Sociedade Civil

implementação e sustentabilidade necessárias às organizações após o término dos apoios do Fundo Casa.

Outro fator de grande importância, fruto do Sistema de Monitoramento e Avaliação, é a criação de registros em todas etapas, catalogando os conhecimentos adquiridos e disseminando informação. Muitos projetos tem a sua gestão baseada no sentimento: organizações executam projetos sem documentar o processo, agem instintivamente; é fato que isto é de extrema importância e sem esta sensibilidade nenhuma ação da Sociedade Civil seria relevante, mas percebe-se que a falta de documentação das ações, a falta de metodologias de avaliação e a ausência de planejamento estruturado impedem uma análise mais isenta dos processos e aprimoramento destes para replicação futuras.

Em conclusão, programas bem planejados possibilitam leituras da realidade durante todo seu

desenvolvimento. Isto pode direcionar ações necessárias para cumprimento dos objetivos propostos. Um Sistema de Monitoramento e Avaliação como o criado para o Programa Casa Cidades permite aos stakeholders um acompanhamento direto, seja na formulação de atividades dos projetos para atendimento das metas do Programa, seja para uma completa leitura dos parceiros do Casa que realizam apoios financeiros.

Como última análise ao Programa Casa Cidades, tem-se os gráficos apresentados nas Figuras 9 e 10, que tratam dos indicadores criados. Verifica-se que em ambos o nível de desenvolvimento atendeu a relevância proposta, superando o proposto no indicador Fortalecimento de Grupos Coletivos, Movimentos e Organizações da Sociedade Civil.

O Programa Casa Cidades lança-se como um marco para o Fundo Casa Socioambiental e demais parceiros da Sociedade Civil. Com a

produção e disseminação dos dados levantados e a realização de estudos para gestão desta informação, o Casa desponta como uma Organização no Brasil capaz de atuar de forma simples e precisa por procedimentos administrativos que atendem as necessidades dos grupos de base e, ao mesmo tempo, gerar estudos complexos garantindo transparência e possibilitando uma leitura precisa da realidade.



## ARTIGO

# O Observatório Casa Cidades e a Teoria da Mudança

Iracema Marques<sup>1</sup>  
Laura Gurgel<sup>2</sup>

### Introdução

Teorias de Mudança vêm sendo usadas para avaliação de impacto de projetos sociais nos últimos 20 anos. A metodologia é a “descrição de como uma intervenção é pensada para gerar os resultados desejados” (Gerter, Paul et al., 2015) e, embora seja muito comum para avaliar os impactos práticos da realização de projetos sociais “em campo”, foi adaptada e utilizada pela SER para refletir como alcançar os resultados esperados pelo Fundo Casa Socioambiental com a implementação do Observatório de Projetos de Organizações de Base em Ambientes Urbanos (Observatório Casa Cidades).

1. Iracema Marques é diretora e gestora de projetos na SER, organização responsável pelo Observatório Casa Cidades.

2. Laura Gurgel é diretora e gestora de projetos na SER,

O principal diferencial da Teoria da Mudança em relação a outros modelos de planejamento e monitoramento de projetos é a atenção que se dá às condições e premissas necessárias para se alcançar os resultados propostos. Essas condições e premissas são, primordialmente, relacionadas a aspectos externos e contextuais previsíveis. Dessa forma, no desenho da Teoria da Mudança, as ações a serem executadas para alcançar os resultados vão sendo moldadas de acordo com as condições e premissas que se impõem e, eventualmente, demonstram a necessidade de tomar diferentes caminhos para garantir as melhores condições para o alcance dos resultados.

Com a utilização da Teoria da Mudança, foi possível visualizar, exatamente, o alcance do Observatório dentro das condições e do contexto em que estava inserido: um modelo de monitoramento diferente do que vinha sendo utilizado até então pelo Fundo Casa, e a construção, do zero, de uma plataforma online<sup>3</sup> de monitoramento que permitisse o acompanhamento de gestão e da execução orçamentária, permitindo a coleta e tratamento dos dados para a geração de informações dos projetos apoiados<sup>4</sup>.

Além de estabelecer e executar o modelo de monitoramento e de liderar a construção da plataforma de acompanhamento dos projetos, o Observatório tinha também como objetivos:

- Produzir conteúdo periódico a partir dos dados dos projetos apoiados em formatos de infográficos e mapas de conexões.

organização responsável pelo Observatório Casa Cidades.

3. <https://casacidades.casa.org.br/>

- Manter ativa a rede estabelecida pelo Programa Casa Cidades, já fortalecida com a realização da Oficina de Construção de Capacidades, que permitiu o encontro entre representantes dos projetos apoiados.
- Coletar e sistematizar os dados que permitissem as análises dos indicadores do Programa.

A Teoria da Mudança se mostrou uma ferramenta não apenas adequada para a implementação do Observatório, mas também uma construção metodológica de simples aplicação, cuja experiência fica como uma porta de entrada para que o Fundo Casa passe a utilizá-la no monitoramento e avaliação de outros programas que executa.

### A Teoria da Mudança do Observatório Casa Cidades

A Teoria da Mudança do Observatório Casa Cidades foi construída e validada coletivamente em um encontro realizado em março de 2018, do qual participaram as equipes do Fundo Casa Socioambiental, da SER, a consultora para a construção dos Indicadores e os Articuladores Regionais.

A SER acredita que cada organização, cada programa, tem as suas características, necessidades e peculiaridades. Assim, para a SER, é muito importante entender o contexto em que a avaliação de resultados está inserida para, a partir de um estudo aprofundado, desenvolver as soluções que sejam melhor adequadas para cada caso.

4. Parte destes dados estão publicados e analisados na primeira parte desta publicação.

Após analisar alguns modelos de Teorias de Mudança, a SER construiu uma tela específica para o Programa Casa Cidades a partir de três principais inspirações: o modelo apresentado pelo Banco Mundial na publicação “Avaliação de Impacto na Prática”<sup>5</sup>; o modelo disponibilizado na publicação “DIY Toolkit - Ferramentas Práticas para Estimular e Apoiar a Inovação Social”, da Nesta; e o modelo utilizado pelo centro de pesquisa global Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab (J-PAL).

A tela de Teoria da Mudança construída pela SER para o Programa Casa Cidades (representada visualmente mais adiante) contempla as seguintes questões:

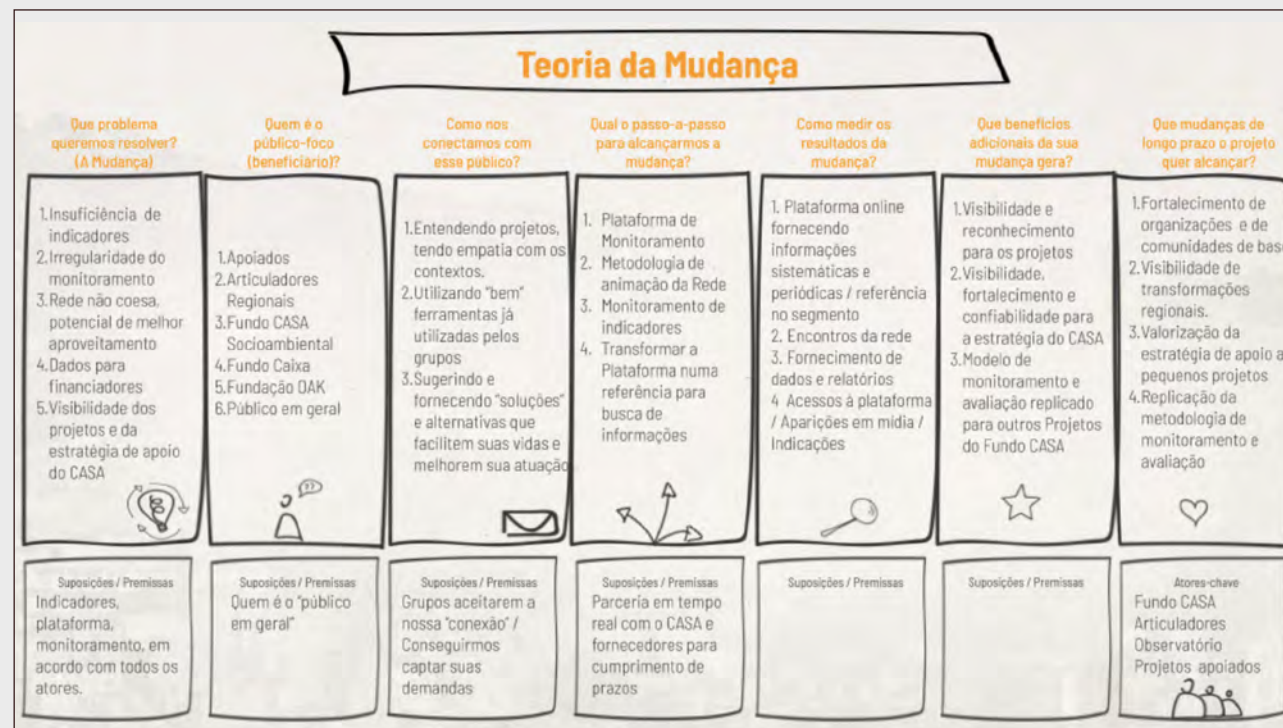
1. Que problema queremos resolver?
2. Quem é o público-foco (beneficiário)?
3. Como nos conectamos com esse público?
4. Qual o passo-a-passo para alcançarmos a mudança?
5. Como medir os resultados da mudança?
6. Que benefícios adicionais a sua mudança gera?
7. Que mudanças de longo prazo o projeto quer alcançar?
8. Suposições / Premissas
9. Atores-chave

A construção da Teoria da Mudança do Observatório Casa Cidades permitiu à SER aprofundar o entendimento da demanda do Fundo Casa e alinhar as expectativas com alguns dos atores envolvidos no processo. É importante

lembrar que a teoria da mudança, nesta oportunidade, foi utilizada para refletir os objetivos e a mudança esperada pela implementação do observatório de projetos para o Fundo Casa, e não para medir a mudança e os impactos do Programa Casa Cidades em si. Após o preenchimento da tela, os componentes da Teoria da Mudança podem ser apresentados conforme o diagrama abaixo.

## Análise de Resultados do Observatório Casa Cidades

As mudanças esperadas com a criação do Observatório Casa Cidades dizem respeito, além do fortalecimento e visibilidade das organizações apoiadas e de suas regiões metropolitanas, também às expectativas do Fundo Casa com relação à forma como opera o



5. Gertler, Paul J., Sebastian Martinez, Patrick Premand, Laura B. Rawlings, e Christel M. J. Vermeersch. 2015. Avaliação de

Impacto na Prática. doi:10.1596/978-14648-0088-7. Banco Mundial, Washington, D.C. Licença: Creative Commons

Attribution CC BY 3.0 IGO. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/25030/9781464808890.pdf>



seu sistema de Monitoramento e Avaliação, e ao desejo de que a estratégia de pequenos apoios a grupos comunitários de base se multiplique entre outros financiadores. Como pode ser observado na tela apresentada anteriormente, essas mudanças foram divididas entre as mudanças de longo prazo que o Observatório pretende alcançar e os benefícios adicionais que a mudança gera.

Para facilitar a compreensão, convencionamos sistematizar e numerar as mudanças pretendidas de 1 a 4. Para avaliar o alcance dessas mudanças, alguns indicadores ligados ao passo a passo para alcançá-las foram estabelecidos. Além destes indicadores pré-estabelecidos, para as Mudanças 3 e 4 foram identificados outros indicadores de longo prazo, conforme podemos visualizar no quadro ao lado.

Para os benefícios adicionais não foram estabelecidos indicadores específicos na ocasião da construção da Teoria da Mudanças, mas identificamos alguns dados que podem indicar o alcance desses benefícios na tabela (página seguinte).

### **Análise das Mudanças**

*Mudança 1: Fortalecimento de organizações e de comunidades de base*

*Mudança 2: Visibilidade de transformações regionais*

Por terem indicadores em comum, as mudanças 1 e 2 serão analisadas em conjunto.

- Plataforma online criada, sendo utilizada e fornecendo informações sistemáticas

| <b>Mudanças de Longo Prazo</b>  |  |
|---|--|
| Indicadores da Mudança  | Indicadores da Mudança   |
| Mudança 1: Fortalecimento de organizações e de comunidades de base.                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Plataforma online criada, sendo utilizada e fornecendo informações sistemáticas e periódicas ao Casa, aos apoiados, aos financiadores e ao público, e servido de referência para busca de informações sobre apoios a projetos de base comunitária</li> <li>■ Aderência de narrativas locais e regionais para dar visibilidade aos projetos e à estratégia de apoio a comunidades de base (mídia e controle de acessos)</li> <li>■ Metodologia de animação da rede cocriada</li> <li>■ Interlocução sistemática e periódica entre apoiados, articuladores, Casa, Observatório</li> <li>■ Número de acessos à plataforma / Aparições em mídia / ser indicado por iniciativas que já são referência no segmento</li> </ul> |
| Mudança 2: Visibilidade de transformações regionais                                       |  |
| Mudança 3: Valorização da estratégia de apoio a pequenos projetos                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Publicação dos resultados do Programa</li> <li>■ Produção de narrativas a partir dos resultados.</li> </ul>   |
| Mudança 4: Replicação da metodologia de monitoramento e avaliação baseada em indicadores. | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Utilização da metodologia de Monitoramento e Avaliação em programas futuros do Fundo Casa.</li> </ul>   |

| Benefícios Adicionais que as Mudanças Geram                                       |  |
|---|--|
| Benefícios Adicionais   | Indicadores  |
| Visibilidade e Reconhecimento para os 150 projetos                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Publicações na plataforma</li> <li>▪ Aparições em mídia</li> </ul>                |
| Visibilidade, fortalecimento e confiabilidade para a estratégia do Casa.          | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Publicação dos resultados do Programa</li> </ul>                                  |
| Modelo de monitoramento e avaliação replicado para outros Programas do Fundo Casa | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Outros Programas do Fundo Casa utilizando este modelo de monitoramento</li> </ul> |

e periódicas ao Casa, aos apoiados, aos financiadores e ao público, e servindo de referência para busca de informações sobre apoios a projetos de base comunitária

- Aderência de narrativas locais e regionais para dar visibilidade aos projetos e à estratégia de apoio a comunidades de base (mídia e controle de acessos)
- Metodologia de animação da rede cocriada
- Interlocução sistemática e periódica entre apoiados, articuladores, Casa, Observatório
- Número de acessos à plataforma / Aparições em mídia / ser indicado por iniciativas que já são referência no segmento

A Plataforma online do Observatório de Projetos de Organizações de Base em Ambientes Urbanos - Plataforma Casa Cidades (<https://casacidades.casa.org.br/>) foi ao ar em 30/07/2018. Cumpriu os objetivos de servir de ferramenta principal para os técnicos do Casa realizarem o monitoramento dos 150 projetos apoiados, ser fonte de dados para o Observatório, além de dar visibilidade aos projetos apoiados, através da publicação de notícias e infográficos, e servir como fonte de informação para fortalecer a rede entre eles.

Foram publicados na Plataforma Casa Cidades **370 notícias dos grupos apoiados, 9 mapas temáticos** em formato de infográficos, **5 estudos de caso de projetos de destaque e o mapa georreferenciado de todos os projetos**. Assim, a plataforma cumpriu o objetivo de ser utilizada e fornecedora de informações sistemáticas e periódicas ao Fundo Casa, aos apoiados, aos financiadores e ao público em geral. Não houve

coleta de informações suficientes para analisar se a plataforma serviu como referência para busca de informações sobre apoios a projetos de base comunitária. No entanto, no que se refere a fortalecimento e visibilidade, **89 projetos tiveram aparições em mídia e 10 projetos foram contemplados em premiações** regionais, nacionais e internacionais.

A Metodologia de animação da rede foi construída pelo Observatório e validada pelo Casa, tendo gerado a interlocução sistemática e periódica entre apoiados, articuladores, equipe do Casa e do Observatório através da realização de 9 calls temáticos e da criação de grupos de WhatsApp para apoiados de cada região metropolitana. Além disso, numa ação que não estava prevista no início do Programa, o Fundo Casa lançou uma chamada para intercâmbios regionais exclusiva para os 150 grupos apoiados, que fortaleceu e intensificou trocas e a formação da rede.

Diante disso, a avaliação geral é de que as Mudanças 1 e 2 foram alcançadas, porém com a indicação para o Fundo Casa de que as transformações regionais pretendidas na Mudança 2 só podem ser intensificadas com a multiplicação de programas e estratégias que contemplem a perspectiva metropolitana. Com relação à Mudança 1, além dos aspectos descritos na análise acima, esta publicação, na sua parte inicial, tem uma vasta documentação sobre outros aspectos que podem ser abordados para avaliar o Fortalecimento de organizações, de projetos e de comunidades de base.

### *Mudança 3: Multiplicação de estratégia de apoio a pequenos projetos*

- Publicação dos resultados do Programa
- Produção de narrativas a partir dos resultados

Esta publicação é uma das formas de reforçar para outros financiadores o poder dos pequenos apoios para gerar grandes transformações nas comunidades. É o principal produto de divulgação da estratégia do Fundo Casa para, de alguma forma, estimular outros grandes financiadores a adotar uma estratégia semelhante. Além disso, esta publicação também servirá como um marco estratégico com uma metodologia clara e sistematizada para que outros fundos semelhantes ao Casa usem de base para planejarem os seus apoios e fomentos a grupos de base comunitária e vislumbrem nesses apoios grandes possíveis mudanças.

Como produtos adicionais para o futuro, existe a possibilidade de submeter a apresentação dos resultados do Programa em congressos, seminários e de divulgar nos meios de grande visibilidade de financiadores.

### *Mudança 4: Replicação da metodologia de monitoramento e avaliação baseada em indicadores*

- Utilização da metodologia de Monitoramento e Avaliação em programas futuros do Fundo Casa.

O Fundo Casa passou a adotar em seus programas, inspirado neste modelo adotado no Programa Casa Cidades, a Teoria da Mudança. Além disso, passou a utilizar um modelo de Monitoramento e Avaliação baseado em indicadores semelhante ao detalhado no artigo anterior<sup>8</sup>.

### *Benefícios Adicionais*

- Visibilidade e reconhecimento para os 49 projetos.
- Visibilidade, fortalecimento e confiabilidade para a estratégia do Casa.
- Modelo de monitoramento replicado para outros Programas do Fundo Casa.

Diante da análise das mudanças apresentadas, a avaliação é de que os Benefícios Adicionais foram atingidos, com a ressalva de que é possível dar ainda mais visibilidade para a estratégia do Fundo Casa de pequenos apoios a grupos comunitários de base.

### **Considerações Finais**

A utilização de metodologias de monitoramento como a Teoria da Mudança demonstraram ser eficientes não apenas para fazer o acompanhamento processual e medir o impacto da execução de um projeto como o Observatório Casa Cidades, mas também para o alinhamento de expectativas com relação ao que se pode alcançar com o projeto ou

---

<sup>8</sup>O Sistema de Monitoramento e Avaliação (M&A) do Programa Casa Cidades: construção de indicadores, instrumentos e

---

metodologias para mensurar os resultados alcançados

programa, ao manter o olhar focado nos problemas ao mesmo tempo em que traz uma abordagem ampla e abrangente. Além disso, a ferramenta da Teoria da Mudança é de fácil compreensão, preenchimento e visualização, sendo, por isso, a principal ferramenta para monitorar projetos sociais atualmente. Dentro da execução do Observatório, no entanto, observou-se que a construção de uma plataforma específica e customizada para a coleta e tratamento de dados talvez não se apresente como a melhor solução: há ferramentas disponíveis, pagas ou gratuitas, que podem cumprir esse papel sem a necessidade de investimentos vultosos e que diminuem em grande parte os problemas encontradas quando a proposta é criar um sistema online programado desde a sua concepção até o pleno funcionamento, como foi o caso da Plataforma Casa Cidades.

A Teoria da Mudança pode e deve ser enriquecida e adaptada para atender às necessidades

do Fundo Casa para acompanhar e avaliar programas futuros. O melhor caminho para isso é conseguir unir as duas metodologias que, no caso do Programa Casa Cidades, foram utilizadas paralelamente: a Teoria da Mudança e o sistema de Monitoramento e Avaliação através de indicadores.

Ao se refletir a Teoria da Mudança na concepção de cada Programa do Fundo Casa - e não mais para um projeto dentro de um programa, como foi o caso do Observatório - é possível refletir os indicadores para cada etapa do processo a partir das perguntas que marcam a trilha entre o(s) problema(s) que se quer resolver e as mudanças que se espera alcançar com um determinado Programa. Assim, tendo como referência os marcos avaliativos de parte dos projetos do Casa - diagnóstico inicial, relatório intermediário e relatório final - tem-se um sistema de monitoramento e avaliação simples, completo, de fácil visualização e altamente replicável.



FOTO: PROJETO CAPOEIRA DA GIA - BAHIA



## PRÓXIMOS PASSOS

### Para onde vamos

Por Claudia Gibeli  
Coordenadora do  
Programa Casa Cidades



FOTO: OFICINA DE FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES DO PROGRAMA CASA CIDADES - BRASÍLIA 2018

Nos despedimos em meio à pandemia.

Era para ter sido um grande encontro, para nos vermos fisicamente. Era para ter abraço, risada e muita troca. Porém, mais uma vez, a urgência da sobrevivência, do autocuidado e da solidariedade, falaram mais alto. Tudo bem, porque, na verdade, a gente não diz adeus nunca. A rede de trabalho institucional que o programa Casa Cidades propôs desde o começo foi além. Se transformou numa rede de gente.

Gente mulher, gente homem,  
gente trans ou o que quiser ser.

Gente preta, branca, de todas as cores.

Gente índio, quilombola, pescadora.

Gente criança, jovem, idosa.

Gente que pedala, caminha,  
recupera praça e nascente.

Gente que constrói em mutirão, que “planta remédio”, que cuida da água e do lixo (lixo?).

Gente que comunica e ensina  
falando, cantando e dançando.

Gente que planta, colhe, alimenta.

Gente que debate, protesta,  
questiona e arranja solução.

Gente que, além de colocar recurso no  
programa, colocou também o coração.

*Gente.*

Já vi rio, oceano e floresta sem gente. Mas  
cidade... Cidade, não. Cidade sempre tem gente.  
Então é disso que o Casa Cidades fala, de gente.

Mas aí essa “gente da cidade” mostrou para  
a “gente do Casa” que não quer ficar (que não  
pode ficar!) isolada, restrita na cidade urbana.

Mostrou que a “Cidade Campo” e a “Cidade Cidade” têm uma conexão cada vez maior e mais necessária. A conexão entre quem produz e quem consome. Entre quem tem um problema e quem tem a solução, entre quem precisa de ar puro e quem produz ar puro, entre quem tem conhecimento tradicional e quem quer aprender ou resgatar cultura e tradição.

*Conexão.*

Então o Fundo Casa ouviu, construiu aprendizados e se lançou em mais este desafio, porque é isso que o Fundo Casa faz, acolhe desafios. Daqui para frente, o Casa Cidades será mais conectado com os diferentes territórios e suas demandas e soluções.

Nasceram, então, o Casa Cidades Amazônicas e o Casa Cidades Nordeste (por enquanto). O Casa Cidades (só Cidades) foi só o começo desta jornada.

**SEGUIMOS!**

## Projetos apoiados

| TÍTULO DO PROJETO  | ORGANIZAÇÃO EXECUTORA  | REGIÃO METROPOLITANA DA ORGANIZAÇÃO EXECUTORA | LINK DA ORGANIZAÇÃO OU DO PROJETO   |
|--|--|---|---|
| SISTEMA DE AQUAPONIA SUSTENTÁVEL: PRODUÇÃO INTEGRADA DE PEIXES E VEGETAIS PARA A EMANCIPAÇÃO SOCIOEC | Associação dos produtores e Hortifrutigranjeiros da Gleba do Guajará – APHA. | Bélem   | -   |
| CATAMOR - SEPARAR PARA DOAR  | AMIGOS DE BELÉM  | Bélem   | <a href="https://www.amigosdebelem.com.br/">https://www.amigosdebelem.com.br/</a>   |
| Projeto Ayê  | Associação de Afro Envolvimento Casa Preta                                   | Bélem   | <a href="https://www.facebook.com/coletivocasapreta/">https://www.facebook.com/coletivocasapreta/</a>   |
| Ponto de Cultura Colibri Energia Limpa e Sustentável   | ASSOCIAÇÃO FOLCLÓRICA E CULTURAL COLIBRI DE OUTEIRO                          | Bélem   | <a href="http://colibriouteiro.6te.net/pg/ponto.html">http://colibriouteiro.6te.net/pg/ponto.html</a>   |
| Estruturação da Rede Bike Anjo   | Rede Bike Anjo Belém   | Bélem   | <a href="https://www.facebook.com/bikeanjobelem/">https://www.facebook.com/bikeanjobelem/</a>   |
| Se Essa Rua Fosse Tua  | Coletivo de Intervenções Urbanas de Belém                                    | Bélem   | -   |
| Mobilidade ativa na cidade de Belém: gerando dados para fortalecer a incidência em políticas pública | Coletivo Pará Ciclo  | Bélem   | <a href="https://coletivoparaciclo.org/">https://coletivoparaciclo.org/</a>   |
| Mulheres em Ação: Produção sustentável para uma comercialização justa e solidária                    | Grupo de Mulheres Empreendedora CECI-Mulheres                                | Bélem   | -   |
| MEL SOCIAL   | Instituto Banco Tupinambá de Desenvolvimento e Socioeconomia Solidária       | Bélem   | <a href="http://bancotupinamba.blogspot.com/">http://bancotupinamba.blogspot.com/</a>   |
| UTINGA SUSTENTAVEL   | INSTITUTO MANGUEZAL  | Bélem   | <a href="https://www.facebook.com/institutomanguezal/">https://www.facebook.com/institutomanguezal/</a>   |
| Produção e Consumo Sustentável: Aliança Campo & Cidade para uma Comercialização Solidária do campo à | Rede Bragantina de Economia Solidária Artes & Sabores                        | Bélem   | <a href="http://amazoniaemrede.blogspot.com/">http://amazoniaemrede.blogspot.com/</a>   |
| Circular Campina Cidade Velha  | Rede Circular Campina Cidade Velha   | Bélem   | <a href="https://www.projetocircular.com.br/">https://www.projetocircular.com.br/</a>   |
| RECICLANDO PARA O FUTURO   | UNIÃO NACIONAL POR MORADIA POPULAR DO PARÁ                                   | Bélem   | <a href="https://www.facebook.com/Reciclando-para-o-futuro-1052305781617119/">https://www.facebook.com/Reciclando-para-o-futuro-1052305781617119/</a> |
| A Amazônia no seu quintal  | Verde Cidadão  | Bélem   | <a href="https://www.facebook.com/projetoverdecidadao/">https://www.facebook.com/projetoverdecidadao/</a>   |

|   |  |                  |   |
|---|--|------------------|---|
| O bambu como material de emancipação construtiva para mulheres  | Associação Arquitetas Sem Fronteiras   | Belo Horizonte   | <a href="https://www.facebook.com/arquitetassemfronteiras/?ref=page_internal">https://www.facebook.com/arquitetassemfronteiras/?ref=page_internal</a> |
| Okupa Felicidade  | Associação Coletiva da Juventude   | Belo Horizonte   | <a href="https://associacaocoletiva.webnode.com/">https://associacaocoletiva.webnode.com/</a>   |
| Ciclo das Insabas: saberes e práticas agroecológicas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) | Associação da Resistência Cultural Afro-brasileira Casa de Caridade Pai Jacob do Oriente | Belo Horizonte   | <a href="https://www.facebook.com/casadecaridadepaijacobdoorient">https://www.facebook.com/casadecaridadepaijacobdoorient</a>                         |
| Fortalecendo as Marias do 8 de março: um trabalho de assessoria jurídica popular.                     | Associação Coletivo Margarida Alves de Assessoria Popular                                | Belo Horizonte   | <a href="https://coletivomargaridaalves.org/">https://coletivomargaridaalves.org/</a>   |
| Bem Composto  | MASSALAS/Bem Composto  | Belo Horizonte   | <a href="https://massalas.com.br/servicos/bem-composto/">https://massalas.com.br/servicos/bem-composto/</a>   |
| IDECICLO -BH  | BH em Ciclo - Associação dos Ciclistas Urbanos de Belo Horizonte                         | Belo Horizonte   | <a href="https://bhemiciclo.org/">https://bhemiciclo.org/</a>   |
| Fortalecimento dos direitos quilombolas através da Agroecologia                                       | Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva  | Belo Horizonte   | <a href="https://www.cedefes.org.br/">https://www.cedefes.org.br/</a>   |
| NÚCLEO DE CIDADES: PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA METROPOLITANA NA RMBH                                     | Favela é Isso Aí   | Belo Horizonte   | <a href="https://www.favelaeissoai.com.br/">https://www.favelaeissoai.com.br/</a>   |
| Minhocando  | Instituto Macunaíma de Cultura - Escola de Cidadania                                     | Belo Horizonte   | <a href="https://institutomacunaima.org.br/minhocando/">https://institutomacunaima.org.br/minhocando/</a>   |
| Águas Gerais - Plantando encontros e colhendo saberes em Raposos - Edição agroecologia                | Pena de Pavão de Krishna   | Belo Horizonte   | <a href="https://www.facebook.com/pena.de.pavao.de.krishna/">https://www.facebook.com/pena.de.pavao.de.krishna/</a>                                   |
| Teatro Cultiva Rede   | Centro de Referência da Infância e Preservação da Vida - Casa Guará                      | Belo Horizonte   | <a href="https://www.facebook.com/casaguara">https://www.facebook.com/casaguara</a>   |
| Projeto NuBeco  | Associação Move Cultura  | Belo Horizonte   | <a href="http://movecultura.org.br/project/projeto-nubeco/">http://movecultura.org.br/project/projeto-nubeco/</a>                                     |
| Mãos Unidas   | Centro Comunitário Rural Aroeiras  | Belo Horizonte   | -   |
| Armazém Raízes do Campo e Espaço Popular Raízes: Saúde, Encontro e Cultura                            | Associação de Educação, Ecologia e Solidariedade Amanu                                   | Belo Horizonte   | <a href="https://www.facebook.com/faceamanu">https://www.facebook.com/faceamanu</a>   |
| ASCAPEL SUSTENTÁVEL   | Associação dos Catadores de Pedro Leopoldo - ASCAPEL                                     | Belo Horizonte   | <a href="https://www.facebook.com/ASCAPEL">https://www.facebook.com/ASCAPEL</a>   |
| Área Coletiva de Experiências Agroecológicas Chico Xavier: instrumento de autonomia e protagonismo c  | Centro de Integração Social Francisco Cândido Xavier                                     | Belo Horizonte   | <a href="https://www.instagram.com/aceachicoxavier/">https://www.instagram.com/aceachicoxavier/</a>   |
| ROTAS DO ANDAR - COMUNIDADES  | ANDAR A PE - O MOVIMENTO DA GENTE  | Distrito Federal | <a href="https://www.facebook.com/andarapedf/?ref=page_internal">https://www.facebook.com/andarapedf/?ref=page_internal</a>                           |
| IDECICLO BSB- Índice de Desenvolvimento da Infraestrutura Cicloviária em Brasília                     | Rodas da Paz   | Distrito Federal | <a href="https://www.rodasdapaz.org.br/">https://www.rodasdapaz.org.br/</a>   |

|  |   |                  |   |
|--|---|------------------|---|
| RAIOS DE LUZ PARA UMA NOVA GERAÇÃO COM "CONSCIÊNCIA AGROECOLÓGICA"                                     | CARITAS ARQUIDIOCESANA DE BRASÍLIA  | Distrito Federal | <a href="https://www.facebook.com/CaritasDF/">https://www.facebook.com/CaritasDF/</a>   |
| Mulheres que se guiam pelos saberes populares: implantação de horto medicinal                          | Coletivo Caliandras da Terra  | Distrito Federal | <a href="https://www.facebook.com/coletivocaliandrasdaterra/">https://www.facebook.com/coletivocaliandrasdaterra/</a>                   |
| MOBILIZE!  | Coletivo MOB – Movimento e Ocupe seu Bairro   | Distrito Federal | <a href="https://www.coletivomob.com/quem-somos">https://www.coletivomob.com/quem-somos</a>   |
| Sustentabilidade na Inclusão Social e Produtiva de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutiliza      | Cooperativa de Trabalho de Reciclagem Ambiental                                       | Distrito Federal | -   |
| Incidência Política À Segurança Hídrica  | FÓRUM NACIONAL DA SOCIEDADE CIVIL NOS COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICO-FONASC.CBH        | Distrito Federal | <a href="http://fonasc-cbh.org.br/">http://fonasc-cbh.org.br/</a>   |
| Nossa Casa Solar   | Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil                                 | Distrito Federal | <a href="http://energiaparavida.org.br/">http://energiaparavida.org.br/</a>   |
| Banco Comunitário Estrutural: Inclusão Financeira Digital & Soluções Sustentáveis para Economia Local  | Movimento de Educação e Cultura da Estrutural - MECE                                  | Distrito Federal | <a href="http://meceestrutural.blogspot.com/">http://meceestrutural.blogspot.com/</a>   |
| Agroecologia urbana e popular para o bem viver   | Movimento dos Trabalhadores Sem Teto - Planaltina DF                                  | Distrito Federal | <a href="https://www.facebook.com/mtstbrasil/">https://www.facebook.com/mtstbrasil/</a>   |
| Fortalecendo a mobilidade urbana e geração de renda - Bicicleta e Direito a Cidade                     | Núcleo de Formação Popular Família Hip Hop  | Distrito Federal | <a href="https://www.facebook.com/FamiliaHipHopDF">https://www.facebook.com/FamiliaHipHopDF</a>   |
| RESISTIR PARA CRIAR E TRANSFORMAR  | Rede Pequena de Comercialização   | Distrito Federal | <a href="https://www.facebook.com/profile.php?id=100004967206263">https://www.facebook.com/profile.php?id=100004967206263</a>           |
| Projeto Inovar- Biodigestores Renovando Energia, Cidadania e Solidariedade                             | Associação de Diversidades Culturais e Sociais de Palmital e Cabeceira Grande-ADCSPCG | Distrito Federal | -   |
| "Multiplicando energias renováveis"  | INSTITUTO SOCIO ECONOMICO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL                                   | Distrito Federal | <a href="https://www.facebook.com/desenvolvimentosocialTransformar/">https://www.facebook.com/desenvolvimentosocialTransformar/</a>     |
| Por uma Porto Alegre mais digna e sustentável: Energia Solar transformando bairro Lomba do Pinheiro    | ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A VIDA - APROVI  | Porto Alegre     | -   |
| Por uma orquídea chamada Tati: fortalecimento do núcleo da artefatos da Comunidade Orquídea Libertária | COMUNIDADE AUTONOMA ORQUIDEA LIBERTARIA   | Porto Alegre     | <a href="https://m.facebook.com/orquidealibertaria/">https://m.facebook.com/orquidealibertaria/</a>                                     |
| Plataforma de Comércio Justo e Consumo Sustentável   | 4Cabeças Comunicação e Tecnologia   | Porto Alegre     | <a href="https://pt-br.facebook.com/com4cabeças/">https://pt-br.facebook.com/com4cabeças/</a>   |
| Do óleo de cozinha à educação ambiental  | Associação Ação em Movimento  | Porto Alegre     | -   |
| Rádio Comunitária na Escola Pública para Promover o Desenvolvimento Sustentável                        | Associação Cultural Rádio Comunitária do Bairro de Ipanema                            | Porto Alegre     | <a href="http://www.ipanemacomunitaria.com.br/2009/10/quem-somos.html">http://www.ipanemacomunitaria.com.br/2009/10/quem-somos.html</a> |
| Horta Coletiva Morro da Formiga - Um espaço com sabores e saberes                                      | Associação das Hortas Coletivas do Centro Histórico                                   | Porto Alegre     | <a href="https://www.facebook.com/hortascoletivasch/">https://www.facebook.com/hortascoletivasch/</a>                                   |



|   |  |              |   |
|---|--|--------------|---|
| Cultura e Economia Solidária - Tecendo redes pelo direito à cidade  | Associação Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo   | Porto Alegre | <a href="http://quilombodosopapo.redelivre.org.br/">http://quilombodosopapo.redelivre.org.br/</a>   |
| LIVRILHOTA  | COMUNIC@RTE  | Porto Alegre | "site: <a href="https://territorioilhota.wixsite.com/ilhota/sobre">https://territorioilhota.wixsite.com/ilhota/sobre</a>  |
| facebook: <a href="https://www.facebook.com/comunicarte.ilhota">https://www.facebook.com/comunicarte.ilhota</a> "   |  | Porto Alegre | -   |
| PROJETO HABITAT SOLIDÁRIO   | COOPERATIVA HABITACIONAL DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS LTDA COOHRREIOS BR | Porto Alegre | "site: <a href="http://www.coohrreiosrs.com.br/">http://www.coohrreiosrs.com.br/</a>  |
| facebook: <a href="https://www.facebook.com/cooperativa.coohrreios">https://www.facebook.com/cooperativa.coohrreios</a> "   |  | Porto Alegre | -   |
| RECICLANDO VIDAS  | COOPERATIVA DE TRABALHADORES SÓCIO AMBIENTAL PAULO FREIRE  | Porto Alegre | facebook: <a href="https://www.facebook.com/cooperativapaulofreire">https://www.facebook.com/cooperativapaulofreire</a>   |
| Juventude em movimento: participação cidadã e mobilidade urbana   | Levante Popular da Juventude - RS  | Porto Alegre | <a href="https://pt-br.facebook.com/levanters/">https://pt-br.facebook.com/levanters/</a>   |
| Agroecologia: alimentos com ética e agroecologia como modo de vida  | RAMA (Associação dos Produtores da Rede Agroecológica da Região Metropolitana)                       | Porto Alegre | -   |
| Costurando e Reciclando Vidas   | RICS - Rede Industrial de Confecção Solidária  | Porto Alegre | <a href="http://guayi.org.br/?page_id=46">http://guayi.org.br/?page_id=46</a>   |
| ARTICULAÇÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS E ASSENTADOS DE VIAMÃO PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR, SUSTENTABILIDAD  | AAFISE (Associação dos Moradores do Assentamento Filhos de Sepê)                                     | Porto Alegre | -   |
| INTERCOOPERAÇÃO ENTRE POVOS QUILOMBOLAS DE VIAMÃO   | Associação Quilombola Peixoto dos Botinhas - A.Q.P.B.  | Porto Alegre | -   |
| Ciranda Agroecosol no Fórum de Economia Solidária RMR   | SERTA – Serviço de Tecnologia Alternativa  | Recife       | <a href="http://www.serta.org.br/inicial/">http://www.serta.org.br/inicial/</a>   |
| CINEMA DA ILHA  | CENTRO NACIONAL DE MULHERES VERA LÚCIA   | Recife       | -   |
| <a href="https://www.facebook.com/profile.php?id=100012382662641&amp;sk=photos_all">https://www.facebook.com/profile.php?id=100012382662641&amp;sk=photos_all</a> | Valdelene Lima   | Recife       | -   |
| MÃO NA RODA - BICICLETAS COMPARTILHADAS   | Coletivo Juízo Torrado   | Recife       | <a href="https://www.facebook.com/JuizoTorrado/">https://www.facebook.com/JuizoTorrado/</a>   |
| Ciranda de Mulheres pela Agricultura Urbana   | Grupo da Melhor Idade Flor do Carmelo  | Recife       | <a href="https://www.flordocarmelo.org.br/">https://www.flordocarmelo.org.br/</a>   |
| Plástico Precioso do Pilar  | Instituição Plano B  | Recife       | <a href="http://www.instituicaoplanob.com.br/p/plastico-precioso-do-pilar.html">http://www.instituicaoplanob.com.br/p/plastico-precioso-do-pilar.html</a>   |
| Muribeca Resiste: Curso de formação humana, política e ambiental  | Somos Todos Muribeca   | Recife       | <a href="https://somostodosmuribeca.com.br/muribeca-resiste-curso-de-formacao-humana-politica-e-ambiental/">https://somostodosmuribeca.com.br/muribeca-resiste-curso-de-formacao-humana-politica-e-ambiental/</a> |

|  |   |        |   |
|--|---|--------|---|
| Passeios Verdes Maturi   | Associação Pedagógica Maturi  | Recife | "https://m.facebook.com/                                      |
| Instagram: @erempamoficial"  | Manuela Schillaci   | Recife | -   |
| Roda de Cidadania: Capoeira Angola e Hortas Comunitárias   | Grupo de Capoeira Herança de Angola   | Recife | "https://www.instagram.com/p/CBvO8pzndWa/?igshid=mb5fmn9brn7n |
| https://www.facebook.com/groups/511851115596129/?permalink/2794383974009487/"                        | Sérgio Henrique Gomes Ribeiro de Senna  | Recife | -   |
| QUINTAIS VERDES ; ESPALHANDO SEMENTES EM ESPAÇOS OCIOSOS COMO FORMA DE EMPODERAMENTO, FORMAÇÃO E GER | ACAAP - Associação Cultural, Artística e Ambiental do Pina                                      | Recife | "https://instagram.com/livrotecabrincantedopina               |
| https://www.facebook.com/LivrotecaBrincanteDoPina/"  | Maeva Jeanne Harrivel   | Recife | -   |
| Jovens Cuidadores Socioambientais  | Ação Comunitária Caranguejo Uçá   | Recife | https://pt-br.facebook.com/nucleodecomunicacaocaranguejouca/  |
| SEGURANÇA HÍDRICA DA FARMÁCIA VIVA DO CESAM  | Associação dos Manipuladores de Remédios Fitoterápicos Tradicionais Semi-Artesanal - AMARFITSA. | Recife | https://cesamfitoterapia.wordpress.com/objetivos/             |
| Bota pra Rodar – Consolidando um sistema de bicicletas compartilhadas comunitário                    | Associação Metropolitana de Ciclistas do Recife - AMECICLO                                      | Recife | https://www.ameciclo.org/                                     |
| Aplicativo Biciflow  | Biciflow  | Recife | https://biciflow.com/   |
| Bigu Comunicativismo   | Bigu Comunicativismo  | Recife | https://pt-br.facebook.com/pegaobigu/                         |
| CasaFlô  | CasaFlô   | Recife | -   |
| @flodejambovegetariano"  | Guilherme Malthus   | Recife | -   |
| COMUNIDADES - ESPAÇOS DE RESISTÊNCIA E DE LUTAS  | CASA MENINA MULHER - CMM  | Recife | https://pt-br.facebook.com/ONGCMM/                            |
| Recife de Luta: sociedade civil engajada na revisão do Plano de Ordenamento Territorial da cidade    | Centro Popular de Direitos Humanos  | Recife | https://www.cpdh.org.br/                                      |
| Ramo atravessar?   | Cicloação   | Recife | https://pt-br.facebook.com/cicloacao                          |
| Promovendo a cultura de segurança da informação em grupos ativistas e movimentos sociais na Região M | Coletivo Candeeiro  | Recife | -   |
| Ciranda em Rede: Fortalecendo Mulheres Pescadoras  | Ciranda de Mulheres   | Recife | -   |
| Horta Pedagógica de Santa Luzia  | Coletivo Massapê  | Recife | https://pt-br.facebook.com/coletivomassape/                   |
| Despertando Sementes: permacultura e agricultura urbana pedagógica no Recife                         | Coletivo SAF  | Recife | "http://safufpe.wixsite.com/safufpe                           |
| @saf.ufpe"   | Mariana Maciel de Albuquerque   | Recife | -   |

|   |   |                |   |
|---|---|----------------|---|
| Espaço Agroecológico da Várzea: educação, cultura e cidadania                                       | Espaço Agroecológico da Várzea                          | Recife         | <a href="https://agroecovarzea.wixsite.com/agroecovarzea">https://agroecovarzea.wixsite.com/agroecovarzea</a>   |
| Lixo e Cidadania: Rede de Articulação p/ Fortalecer a Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos em PE | Fórum Estadual Lixo e Cidadania de Pernambuco (FLIC-PE) | Recife         | -   |
| Mulheres e Agricultura Urbana: acesso à água e soberania alimentar                                  | Grupo Espaço Mulher                                     | Recife         | -   |
| Provocações Urbanas   | Instituto INCITI - Pesquisa e Inovação para as Cidades  | Recife         | <a href="http://inciti.org/">http://inciti.org/</a>   |
| CASA AMARELA SAUDÁVEL: Na Trilha Pela Sustentabilidade  | INSTITUTO CASA AMARELA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL - ICASS   | Recife         | <a href="https://icass.org.br/">https://icass.org.br/</a>   |
| Horta-Modelo da Comunidade do Pilar   | Instituto Tribio  | Recife         | <a href="http://institotribio.org">institotribio.org</a>  |
| Rede para Transição Agroecológica na Cidade   | Kapi'wara - Agroecologia Urbana                         | Recife         | <a href="https://www.facebook.com/kapiwaraagroecologia">https://www.facebook.com/kapiwaraagroecologia</a>   |
| Mão na Massa - Capacitando Mulheres Makers  | Movimento Mulheres Makers                               | Recife         | <a href="https://www.fablabrecife.com/o-que-fazemos/inovacao-maker/movimento-mulheres-makers/">https://www.fablabrecife.com/o-que-fazemos/inovacao-maker/movimento-mulheres-makers/</a> |
| Horta na RUA – Agroecologia Urbana na Periferia do Recife   | RUA_Juventude Anticapitalista                           | Recife         | <a href="https://www.movimentorua.org/">https://www.movimentorua.org/</a>   |
| Rede de Mobilização de Japeri   | Associação Mobiliza Japeri                              | Rio de Janeiro | <a href="https://pt-br.facebook.com/MobilizaJaperi/">https://pt-br.facebook.com/MobilizaJaperi/</a>   |
| Patrulha Ambiental da Pesca II  | Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara - AHOMAR  | Rio de Janeiro | <a href="http://ahomar.org.br">http://ahomar.org.br</a> <a href="https://www.facebook.com/ahomar.rj">https://www.facebook.com/ahomar.rj</a>   |
| MEU BAIRRO MEM AMBIENTE   | INSTITUTO ENRAIZADOS                                    | Rio de Janeiro | <a href="https://www.enraizados.org.br/">https://www.enraizados.org.br/</a>   |
| Pedalando para o futuro   | Coletivo Pedala Queimados                               | Rio de Janeiro | <a href="https://pt-br.facebook.com/pedalaqueimados/">https://pt-br.facebook.com/pedalaqueimados/</a>   |
| "Cultura ambiental permanente no Quilombo do Camorim"   | ACUCA - Associação Cultural do Camorim                  | Rio de Janeiro | <a href="https://pt-br.facebook.com/acuca.camorim">https://pt-br.facebook.com/acuca.camorim</a>   |
| Educação Sustentável  | ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE AMAR                             | Rio de Janeiro | <a href="https://pt-br.facebook.com/AssociacaoBeneficenteAMAR/">https://pt-br.facebook.com/AssociacaoBeneficenteAMAR/</a>   |
| Mulheres em Ação  | Coletiva Popular de Mulheres da Zona Oeste              | Rio de Janeiro | <a href="https://pt-br.facebook.com/COLETIVAPOPULARDEMULHERESZO/">https://pt-br.facebook.com/COLETIVAPOPULARDEMULHERESZO/</a>   |
| Cocozap   | data_labe   | Rio de Janeiro | <a href="https://datalabe.org/">https://datalabe.org/</a>   |
| Reciclação  | GRUPO PROA  | Rio de Janeiro | <a href="https://www.proa.org.br/p/quem-somos">https://www.proa.org.br/p/quem-somos</a>   |
| Horta Inteligente   | Horta Inteligente                                       | Rio de Janeiro | <a href="https://pt-br.facebook.com/hortainteligente/">https://pt-br.facebook.com/hortainteligente/</a>   |
| Fincando Raízes - qualificando a gestão da informação no Instituto Raízes em Movimento              | Instituto Raízes em Movimento                           | Rio de Janeiro | <a href="https://pt-br.facebook.com/raizesemmovimento">https://pt-br.facebook.com/raizesemmovimento</a>   |

|   |   |                |   |
|---|---|----------------|---|
| Favela Garden & Pieces - Tocando em Você                                    | Instituto Tocando em Você   | Rio de Janeiro | <a href="https://pt-br.facebook.com/pg/InstitutoTocandoEmVoce/posts/">https://pt-br.facebook.com/pg/InstitutoTocandoEmVoce/posts/</a>   |
| Morro da Formiga, percorrendo o Rio Cascata.                                | MOVIMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL NOVO HORIZONTE   | Rio de Janeiro | <a href="https://pt-br.facebook.com/misnovohorizonte/">https://pt-br.facebook.com/misnovohorizonte/</a>   |
| Energia solar fotovoltaica nos espaços comunitários da Babilônia            | Revolusolar   | Rio de Janeiro | <a href="https://revolusolar.com.br/">https://revolusolar.com.br/</a>   |
| Sustentabilidade e Moradia  | União por Moradia Popular do Estado do Rio de Janeiro - UMP-RJ                          | Rio de Janeiro | <a href="https://es-la.facebook.com/pg/UMPRJ/posts/">https://es-la.facebook.com/pg/UMPRJ/posts/</a>   |
| Projeto Semear: plantando educação, colhendo cidadania.                     | Grupo de Amigos e Moradores de Ipitanga - Ami Ipitanga                                  | Salvador       | <a href="https://pt-br.facebook.com/Ami.Ipitanga">https://pt-br.facebook.com/Ami.Ipitanga</a>   |
| Incubadora Pelô Design  | Coletivo Pelô Design  | Salvador       | <a href="https://www.facebook.com/pages/category/Arts---Crafts-Store/Coletivo-Pel%C3%B4-Design-935195813342854/">https://www.facebook.com/pages/category/Arts---Crafts-Store/Coletivo-Pel%C3%B4-Design-935195813342854/</a> |
| Projeto Cuidar das Cidades:Nossa Casa Comum                                 | Complexo Cooperativo de Reciclagem da Bahia - CCRBA                                     | Salvador       | <a href="https://www.facebook.com/complexodereciclagemdabahia/">https://www.facebook.com/complexodereciclagemdabahia/</a>   |
| Projeto-piloto do aplicativo AMPT - Acessibilidade Melhor Para Todos        | Empresa Júnior AMPT - Acessibilidade Melhor Para Todos                                  | Salvador       | " <a href="https://instagram.com/ampt.acessibilidade?igshid=1u9l1xjvpyl0j">https://instagram.com/ampt.acessibilidade?igshid=1u9l1xjvpyl0j</a>   |
| ampt.acessibilidade@gmail.com"  | Alex Santos Souza   | Salvador       |   |
| Mambembe Salvador 2018 – Subúrbio sobre trilhos: Patrimônio popular         | Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo (FeNEA) – Regional Nordeste | Salvador       | <a href="http://www.fenea.org/nordeste">http://www.fenea.org/nordeste</a>   |
| Capoeira da Gia: construindo um meio ambiente justo e seguro em comunidade  | Grupo de Capoeira da Baixinha   | Salvador       | -   |
| @gcpb_baixinha"   | Leonardo Augusto de Araújo Bastos   | Salvador       | -   |
| Casa La Frida Salvador  | Movimenta La Frida  | Salvador       | <a href="https://www.lafridabike.com/">https://www.lafridabike.com/</a>   |
| Estação Bicicleta Subúrbio  | Mobicidade Salvador   | Salvador       | <a href="https://mobicidadessa.wordpress.com/">https://mobicidadessa.wordpress.com/</a>   |
| Unhão das Artes   | Motirô BA   | Salvador       | <a href="https://www.motiroba.org/">https://www.motiroba.org/</a>   |
| Escola Verde com Afeto  | Canteiros Coletivos   | Salvador       | <a href="https://canteiroscoletivos.com.br/">https://canteiroscoletivos.com.br/</a>   |
| Rede Moinho: economia solidária e agroecologia na cidade                    | RedeMoinho Cooperativa de Comercio Justo e Soliário                                     | Salvador       | <a href="https://pt-br.facebook.com/RedeMoinhoCoopBR/">https://pt-br.facebook.com/RedeMoinhoCoopBR/</a>   |
| ARQUITETAS EM CASA  | INSTITUTO MARANHÃO SUSTENTÁVEL  | São Luis       | <a href="https://www.maranhaosustentavel.org.br/">https://www.maranhaosustentavel.org.br/</a>   |
| Horta Comunitária - plantando sustentabilidade, colhendo qualidade de vida. | Grupo de Pesquisa e Inovação em Sustentabilidade Comunitária                            | São Luis       | -   |
| Reaproveitamento sustentável: O lixo que vira luxo                          | Instituto de Defesa dos Direito pela Moradia, Digna, Comunitária e Social-MA            | São Luis       | -   |

|  |   |           |   |
|--|---|-----------|---|
| Energia Solar Fotovoltaica como Caminho para um Desenvolvimento Sustentável                          | Instituto de Formação Juvenil do Maranhão   | São Luis  | <a href="https://pt-br.facebook.com/IFJMA/">https://pt-br.facebook.com/IFJMA/</a>   |
| Reciclando Vidas   | Organização em prol da Natureza, Arte, Vida e Educação - NAVE   | São Luis  | <a href="https://www.facebook.com/OngNave/?hc_ref=ARSP-57PUI24FTox8ZqV_79R86njVKKOeD7MICaOJotNjEROVZ-Blx-PWa7ijlVueZk&amp;ref=nf_target&amp;__tn__=kC-R">https://www.facebook.com/OngNave/?hc_ref=ARSP-57PUI24FTox8ZqV_79R86njVKKOeD7MICaOJotNjEROVZ-Blx-PWa7ijlVueZk&amp;ref=nf_target&amp;__tn__=kC-R</a>   |
| Rumbora se amostrar: Levantamento de indicadores sobre o uso da bicicleta em São Luís e Grande Ilha. | Pedal das Minas São Luís e Re-O-Cupa  | São Luis  | <a href="https://www.instagram.com/pedaldasminasslz/?hl=pt-br">https://www.instagram.com/pedaldasminasslz/?hl=pt-br</a> <a href="https://www.facebook.com/reocupa/?hc_ref=ARS2BXeSlu1P3bm09rj1KZx8i_fZ8yPI4Xa_Xd6Monux8fvjOKc_NFRxDOXPhsJVvlg&amp;ref=nf_target&amp;__tn__=kC-R">https://www.facebook.com/reocupa/?hc_ref=ARS2BXeSlu1P3bm09rj1KZx8i_fZ8yPI4Xa_Xd6Monux8fvjOKc_NFRxDOXPhsJVvlg&amp;ref=nf_target&amp;__tn__=kC-R</a> |
| MURURU: EDUCAR PARA MUDAR  | ROBERTH ALAN GARCÊZ DE OLIVEIRA   | São Luis  | <a href="https://www.instagram.com/p/ByyLmRcnyN4/">https://www.instagram.com/p/ByyLmRcnyN4/</a>   |
| Passeia, Menininha   | INSTITUTO COURB   | São Paulo | <a href="https://www.courb.org/pt/">https://www.courb.org/pt/</a>   |
| Cidade Agroecológica: processos de produção e comercialização de alimentos agroecológicos            | Coletivo de Produção do Projeto de Desenvolvimento Sustentável São Luís (Assentamento Dom Pedro Casa) | São Paulo | <a href="http://terraeliberdade.com/">http://terraeliberdade.com/</a>   |
| PROJETO RIO + LIMPO  | Associação Olho D'Água - Meio Ambiente e Cidadania  | São Paulo | <a href="http://associacaoohodagua.org.br/">http://associacaoohodagua.org.br/</a>   |
| Plantando jardins filtrantes e água boa  | ASSOCIACAO ECOLOGICA AMIGOS DE EMBU   | São Paulo | <a href="http://www.seaembu.org">www.seaembu.org</a>  |
| De Tempero a Tempero: Sabor, Saudável, Sustentável e Solidário                                       | Amara Empreendimento Econômico Solidário  | São Paulo | <a href="https://www.instagram.com/coletivoamaracozinha">@coletivoamaracozinha</a>  |
| Brasilândia Ativa  | Associação A Cidade Precisa de Você   | São Paulo | <a href="https://www.acidadeprecisa.org/">https://www.acidadeprecisa.org/</a>   |
| Democracia e Sustentabilidade  | Associação Cultural Comunitária Milênio   | São Paulo | <a href="https://www.facebook.com/radiocomunitariamilenio/">https://www.facebook.com/radiocomunitariamilenio/</a>   |
| Casa de Agricultura da Zona Leste  | Associação dos Produtores Orgânicos de São Mateus - Associação dos Agricultores da Zona Leste (AAZL)  | São Paulo | <a href="https://agricultoreszonaleste.org.br/">https://agricultoreszonaleste.org.br/</a>   |
| Feira Agroecológica e Cultural de Mulheres no Butantã  | Associação Nacional Reggae, Arte e Social - Portal R.A.S  | São Paulo | <a href="https://pt-br.facebook.com/pg/portalaras/about/">https://pt-br.facebook.com/pg/portalaras/about/</a>   |
| Mobiliários sustentáveis e modulares: aprimorando a qualidade de vida em habitações de interesse soc | Associação pela Propriedade Comunitária / FICA (Fundo Imobiliário Comunitário para Aluguel)           | São Paulo | <a href="https://fundofica.org/">https://fundofica.org/</a>   |
| PDC Curso de Design Permacultural Gratuito   | Coletivo PermaSampa   | São Paulo | <a href="http://permacultoresurbanos.com/permasampa/">http://permacultoresurbanos.com/permasampa/</a>   |
| Mobilização Nacional Calçada Cilada 2018/ 2019   | Instituto Corrida Amiga   | São Paulo | <a href="http://corridaamiga.org/">http://corridaamiga.org/</a>   |

|  |  |           |   |
|--|--|-----------|---|
| SANTANA SEGURA PELAS MULHERES E PARA AS MULHERES                                     | Coletivo Mulheres da Zona Norte por uma SP Segura e Sustentável                                    | São Paulo | -   |
| DIREITO À MORADIA SE CONSTRÓI EM MUTIRÃO   | MUTIRÃO CAROLINA MARIA DE JESUS  | São Paulo | <a href="https://www.facebook.com/Movimento-Sem-Terra-Leste-1-350084561779182/">https://www.facebook.com/Movimento-Sem-Terra-Leste-1-350084561779182/</a>   |
| Preta Vem de Bike SP!  | Preta Vem de Bike SP!  | São Paulo | <a href="https://pt-br.facebook.com/pretavemdebike/">https://pt-br.facebook.com/pretavemdebike/</a>   |
| Feiras Sustentáveis.   | Assoc.das Micro Pequenas Empresas da Grande Nova Rosa da Penha e Região 8 Cariacica-ES - AMPE-NRP. | Vitória   | <a href="https://pt-br.facebook.com/pg/ampenrp08/posts/">https://pt-br.facebook.com/pg/ampenrp08/posts/</a>   |
| Projeto Viveiro Comunitário  | MUDA - Movimento Unificado de Desenvolvimento Alternativo  | Vitória   | <a href="https://www.facebook.com/profile.php?id=100010064352411">https://www.facebook.com/profile.php?id=100010064352411</a>   |
| OLHA O SABÃO   | Associação das micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da Grande Central Carapina   | Vitória   | <a href="https://www.facebook.com/ampe.central?fref=search&amp;__tn__=%2Cd%2CP-R&amp;eid=ARBLdAx8fdAORa38rBjoB-Z8nmWNV2XrMvbdzLynPMR_">https://www.facebook.com/ampe.central?fref=search&amp;__tn__=%2Cd%2CP-R&amp;eid=ARBLdAx8fdAORa38rBjoB-Z8nmWNV2XrMvbdzLynPMR_</a> |
| FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES RECUPERLIXO                  | Ass dos Catadores de Materiais Recicláveis e Econ. Solidaria do Município da Serra - Recuperlixo   | Vitória   | -   |
| Reencantando Lugares Via Agricultura Urbana  | Clube Pede Planta  | Vitória   | -   |
| Banco Comunitário Verde Vida   | INSTITUTO VERDE VIDA   | Vitória   | <a href="https://pt-br.facebook.com/institutoverdevida/">https://pt-br.facebook.com/institutoverdevida/</a>   |
| Morro Vivo: Agricultura urbana também é cultura! Arte à serviço da qualidade de vida | Arvore Casa Das Artes  | Vitória   | <a href="https://www.arvorecasadasartes.com.br/">https://www.arvorecasadasartes.com.br/</a>   |
| Por uma vida mais saudável, consciente e coletiva                                    | Levante Popular da Juventude Espírito Santo  | Vitória   | Levante Popular da Juventude Espírito Santo   |
| Jaburu em EcoAção  | NÚCLEO DE ATENDIMENTO A COMUNIDADE ARTICULADA E ORGANIZADA – Grupo Nação                           | Vitória   | <a href="http://cielo.prosas.com.br/empreendedores/36996?locale=es">http://cielo.prosas.com.br/empreendedores/36996?locale=es</a>   |
| Formação Urbanística através da Coletividade   | Paleta Parque  | Vitória   | <a href="https://www.paleteparque.com/">https://www.paleteparque.com/</a>   |
| A Criança e a Cidade   | Plano Habitar  | Vitória   | <a href="https://instagram.com/onze8.ong?igshid=hzz4orr3kh5s">https://instagram.com/onze8.ong?igshid=hzz4orr3kh5s</a>   |



O Programa Casa Cidades é uma realização do Fundo Casa Socioambiental com apoio do Fundo Socioambiental Caixa e Fundação Oak.



Realização:



Apoio Financeiro:

